



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-V
n.º 6
LISBOA
1980**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificad	* Données rectifiées
— O fenómeno não existe	— Le phénomène n'existe pas
.. Resultado nulo	.. Résultat nul
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o Résultat inférieur à l'unité adoptée
× Resultado ignorado	× Résultat inconnu
n Resultado não apurado	n Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement
'' Resultado de estimativa	'' Résultat d'évaluation
ESC Escudo	ESC «Escudo»
t Tonelada	t Tonnes
• Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas	• Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées
RA Regiões Autónomas	RA Régions Autonomes

Preços de venda e assinatura	Prix de vente et abonnement
Portugal (incluindo portes de correio)	Portugal (frais de port inclus)
Número avulso 50\$00	Le numéro 50\$00
Assinatura anual 500\$00	Abonnement annuel 500\$00
Estrangeiro (não incluindo portes de correio)	Étranger (frais de port pas inclus)
Número avulso 50\$00	Le numéro 50\$00
Assinatura anual 500\$00	Abonnement annuel 500\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Comentários: Agricultura, Pecuária e Pesca	3-7
2. O ano agrícola 1978/79	8-14
3. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Maio de 1980 — Continente	15-18

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente	19
2. Abate de gado	20
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	21-28
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	29
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente	30
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas Continente	30
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	31-35
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	36
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	36-37
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	38-40
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas	41

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais	42
2. Pesca artesanal descarregada	43
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente	44
4. Bacalhau descarregado no Continente	45
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies	45
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	46

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. Commentaires: Agriculture, Élevage et Pêche	3-7
2. L'année agricole 1978/79	8-14
3. État des cultures et prévision des récoltes au mois de mai 1980 — Continent	15-18

II — AGRICULTURE

1. Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent	19
2. Abattage du bétail	20
3. Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité	21-28
4. Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles	29
5. Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent	30
6. Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent	30
7. Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale	31-35
8. Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent	36
9. Indices de prix moyens au producteur, de produits d'origine végétale — Continent	36-37
10. Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale	38-40
11. Prix moyens du louage du bétail et des machines	41

III — PÊCHE

1. Pêche déchargée. Données générales	42
2. Pêche artisanale déchargée	43
3. Pêche au chalut déchargée sur le Continent	44
4. Morue déchargée sur le Continent	45
5. Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces	45
6. Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité.	46

1. — COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE

A. O ano agrícola 1979/80

As áreas previstas das culturas de sementeira Outono-Inverno, do ano agrícola 1979/80, são as seguintes:

A área de trigo — 340 milhares de hectares — é superior à do ano anterior em 8%, mas inferior em 11% à média do último quinquénio.

A área de centeio — 217 milhares de hectares — é superior em 5% à do ano anterior e à média do último quinquénio.

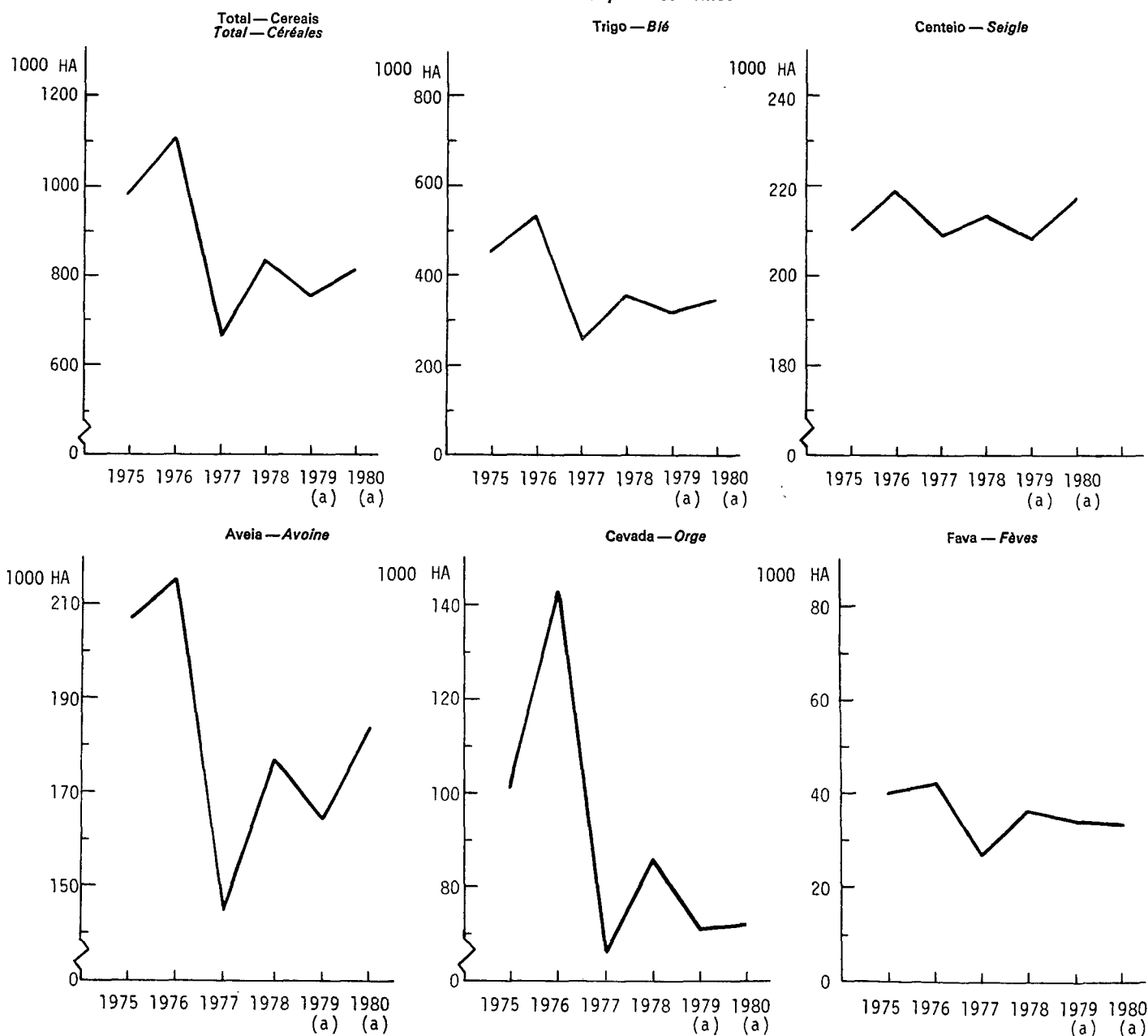
A. L'année agricole 1979/80

Les aires prévues des cultures deensemencement automne-hiver de l'année agricole 1979/80 sont les suivantes:

L'aire de blé — 340 milliers d'hectares — est supérieure en 8% à celle de la dernière année, mais inférieure en 11% à la moyenne des derniers cinq ans.

L'aire de seigle — 217 milliers d'hectares — est supérieure en 5% à celle de l'année précédente et à la moyenne des derniers cinq ans.

Áreas semeadas — Superficies semées



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

A área de aveia — 184 milhares de hectares — é superior em 12% e 1% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de cevada — 72 milhares de hectares — é superior em 3% à do ano anterior, mas inferior em 23% à média do último quinquénio.

O total da área ocupada por estes quatro cereais é superior em 7% à do ano anterior e inferior em 6% à média do último quinquénio.

A área da fava — 33 milhares de hectares — é inferior em 1% e 7% em relação à média do último ano e à média do último quinquénio, respectivamente.

L'aire d'avoine — 184 milliers d'hectares — est supérieure en 12% et 1% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq derniers ans, respectivement.

L'aire d'orge — 72 milliers d'hectares — est supérieure en 3% à celle de la dernière année, mais inférieure en 23% à la moyenne des derniers cinq ans.

L'aire total ensemencée par ceux-ci quatre céréales est supérieure à celle de l'année précédente en 7%, mais inférieure en 6% par rapport à la moyenne des cinq derniers ans.

L'aire de fèves — 33 milliers d'hectares — est inférieure en 1% et 7% par rapport à l'année dernière et à la moyenne des cinq derniers ans, respectivement.

B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

ABATE DE GADO

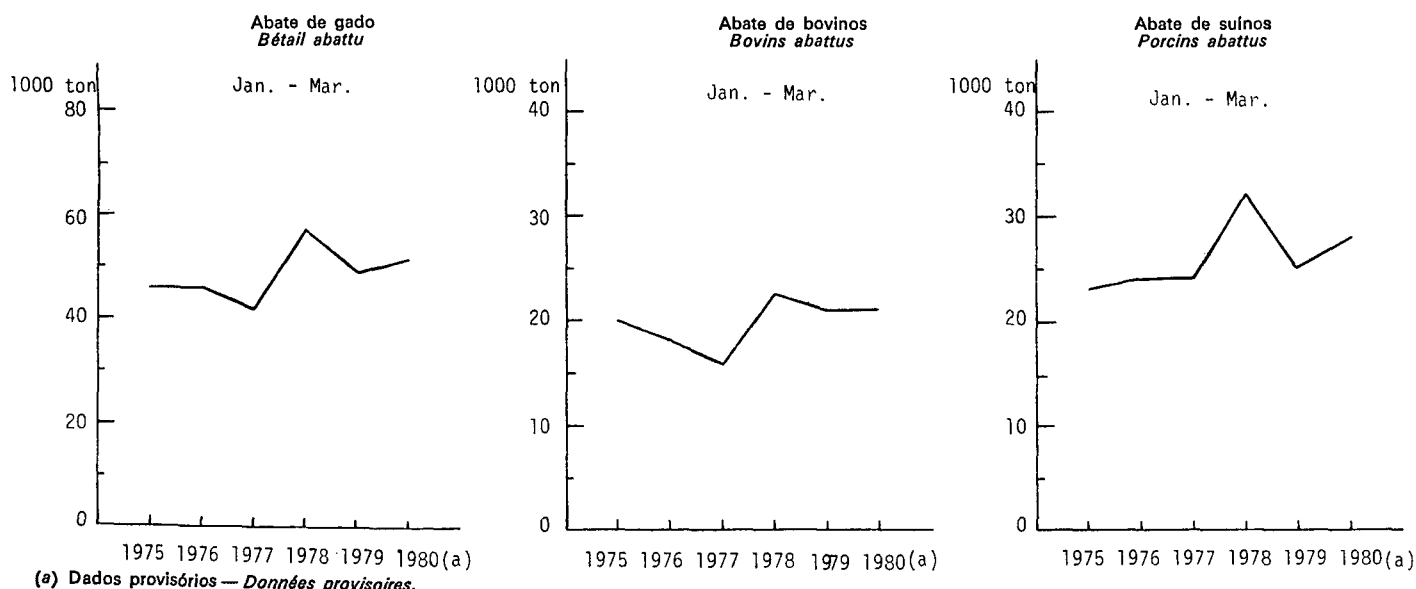
O total de gado abatido no 1.º trimestre de 1980 foi de 51,3 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 5% em relação a igual período do ano anterior. O total de bovinos abatidos no 1.º trimestre de 1980 foi de 20,6 milhares de toneladas, o que equivale a um decréscimo de 2% em relação a igual período do ano anterior. O total de suínos abatidos no 1.º trimestre de 1980 foi de 27,8 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 13% em relação a igual período do ano anterior.

B. Abattage du bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture industrielle) au Continent; pêche déchargée

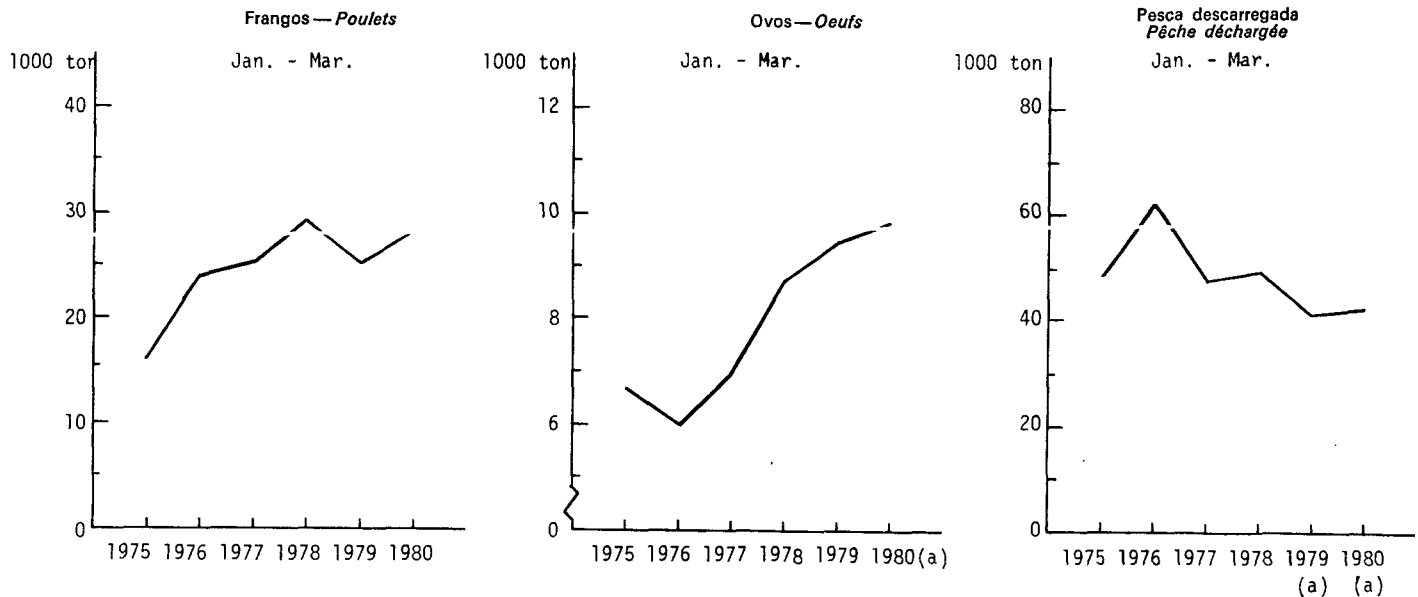
ABATTAGE DU BÉTAIL

Le chiffre total du bétail abattu pendant le premier trimestre de 1980 fut de 51,3% milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 5% relativement à la même période de 1979. Le chiffre total de boeufs abattus pendant le premier trimestre de 1980 fut de 20,6 milliers de tonnes, ce qui correspond à un décroissement de 2% relativement à la même période de 1979. Le chiffre total de couchons abattus pendant le premier trimestre de 1980 fut de 27,8 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 13% relativement à la même période de l'année antérieure.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada
Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada



CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu no 1.º trimestre de 1980 o total de 28,3 milhares de toneladas, a qual superou em 14% a produção de igual período do ano anterior.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet dans les aviariums industriels atteint pendant le premier trimestre de 1980 le chiffre total de 28,3 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 14% relativement à la production pendant la même période de 1979.

OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, no 1.º trimestre de 1980 foi superior em 4% em relação a igual período do ano anterior, tendo sido de 9,8 milhares de toneladas.

OEUFs

La production d'oeufs dans les aviariums industriels pendant le premier trimestre de 1980 fut de 9,8 milliers de tonnes, c'est-à-dire, 4% plus que dans la même période de l'année 1979.

PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada no 1.º trimestre de 1980 foi de 41,7 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 3% em relação a igual período do ano anterior.

PÊCHE DÉCHARGÉE

La pêche déchargée pendant le premier trimestre de 1980 fut de 41,7 milliers de tonnes, et ceci représente un accroissement de 3% relativement à la même période de 1979.

C. Salários e preços na agricultura

C. Salaires et prix dans l'agriculture

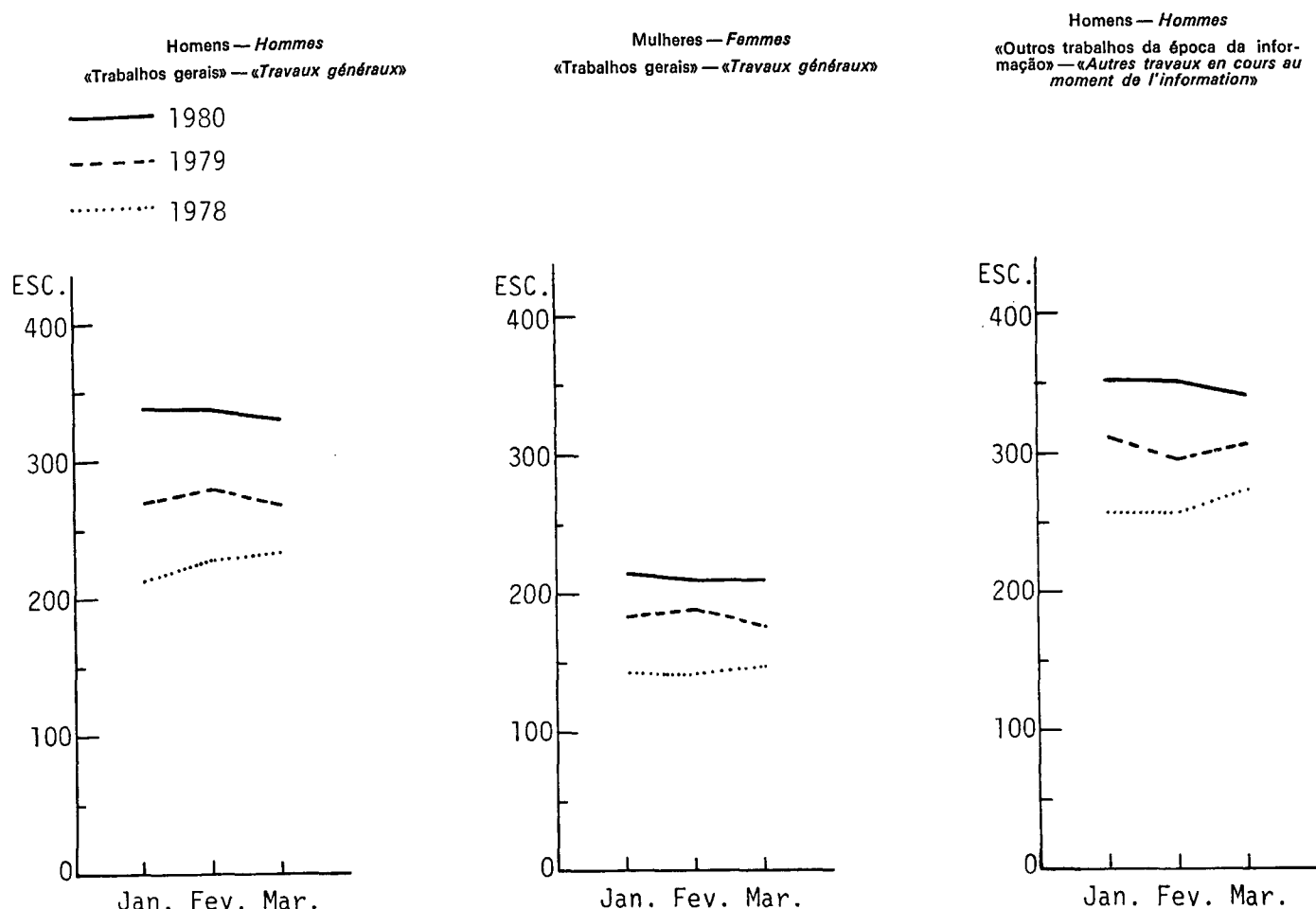
SALÁRIOS

Os salários na agricultura, no 1.º trimestre de 1980, no que se refere a «trabalhos gerais — homens» e «trabalhos gerais — mulheres» tiveram, respectivamente, acréscimos de 23% e 15% em comparação com igual

SALAIRES

Les salaires dans l'agriculture pendant le premier trimestre de 1980, en ce qui concerne les «travaux généraux — hommes» et les «travaux généraux — femmes» ont eu des accroissements respectivement de 23% et 15%

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas
Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



período do ano anterior. No que respeita a «outros trabalhos da época da informação — homens», houve no mesmo período um acréscimo de 14% em relação ao ano anterior.

en comparaison avec la même période de l'année antérieure. En ce qui concerne «autres travaux pendant la période de l'information — hommes», il y a eu dans cette même période un accroissement de 14% relativement à l'année antérieure.

PREÇOS

O preço médio do conjunto dos cereais para alimentação humana — trigo, centeio, milho e arroz — teve um acréscimo de 13% em relação a 1979.

O preço médio dos legumes para alimentação humana — feijão e grão-de-bico — teve um decréscimo de 1% em relação a 1979.

O preço médio da batata aumentou substancialmente. O acréscimo em relação a 1979 foi de 135%.

O preço médio do vinho diminuiu 50% em relação a 1979.

O preço oficial do azeite é superior em 46% em relação a 1979.

PRIX

Le prix moyen de l'ensemble de céréales pour la nourriture humaine — blé, seigle, maïs et riz — a eu un accroissement de 13% relativement à 1979.

Le prix moyen des légumes pour la nourriture humaine — haricots et pois chiche — a eu un décroissement de 1% relativement à 1979.

Le prix moyen de la pomme de terre a eu une augmentation considérable. L'accroissement relativement à 1979 a été de 135%.

Le prix moyen du vin a diminué 50% relativement à 1979.

Le prix officiel de l'huile d'olive est supérieur en 46% relativement à 1979.

Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal

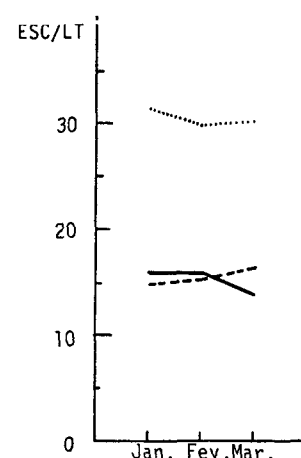
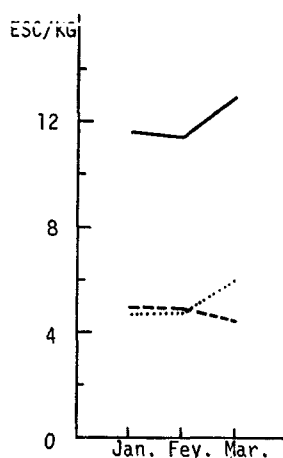
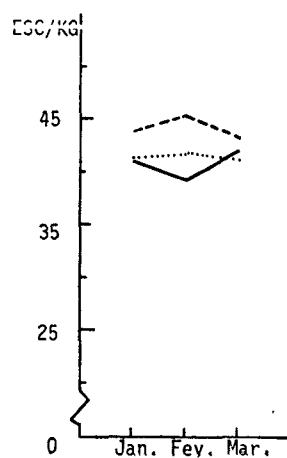
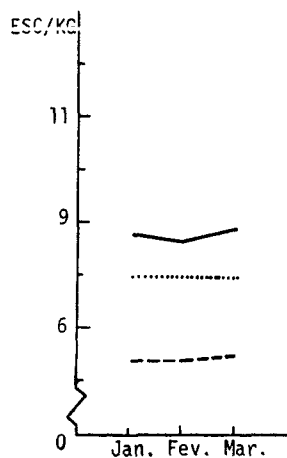
Cereais para alimentação humana
Céréales pour l'alimentation humaine

Legumes para alimentação humana
Légumes pour l'alimentation humaine

Batata — Pommes de terre

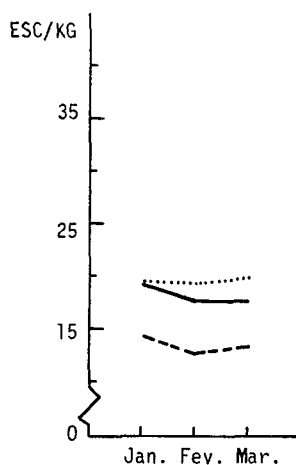
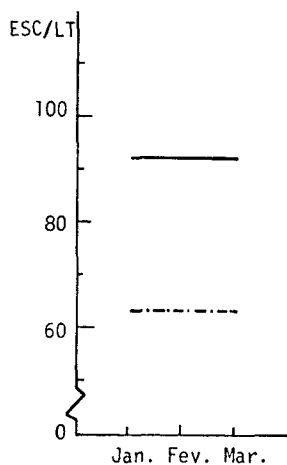
Vinho — Vin

— 1980
... 1979
- - - 1978



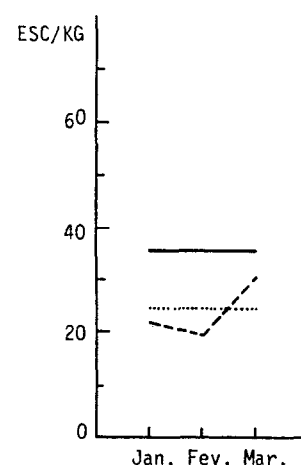
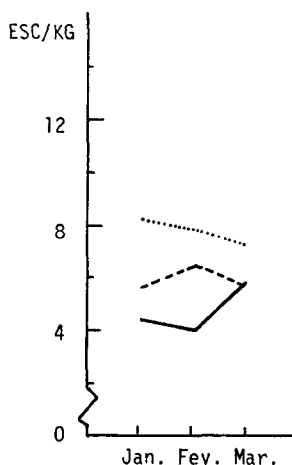
Azeite — Huile d'olive

Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal
Céréales pour l'alimentation animale

Fava para alimentação animal
Fève pour l'alimentation animale



O preço médio das frutas teve um decréscimo de % em relação a 1979.

O preço médio dos cereais para alimentação animal — aveia e cevada — teve um decréscimo de 15% m relação a 1979.

O preço médio da fava para alimentação animal aumentou 44% em relação a 1979.

Le prix moyen des fruits a eu un décroissement de 7% relativement à 1979.

Le prix moyen des céréales pour la nourriture d'animaux — avoine et orge — a eu un décroissement de 15% relativement à 1979.

Le prix moyen de la fève pour la nourriture d'animaux augmenta de 44% relativement à 1979.

2.— O ANO AGRÍCOLA 1978/79

L'ANNÉE AGRICOLE 1978/79

POR — PAR

JOÃO CABRAL MARQUES BEJA NEVES

CHEFE DE DIVISÃO DO INE
CHEF DE DIVISION DE L'INS

Devido a alterações introduzidas no sistema de apuramento, os resultados dos inquéritos efectuados aos agricultores para apuramento das áreas cultivadas e produções obtidas no último ano agrícola não serão conhecidos antes de alguns meses, o que significa um considerável atraso em relação à data habitual. Todavia, utilizando as estimativas globais elaboradas durante os períodos de sementeira e de colheita da campanha de 1978/79, relativas às principais culturas, poderemos caracterizar desde já a evolução registada nas superfícies, produções e rendimentos, sem receio de que as rectificações que venham a sofrer os dados agora disponíveis possam alterar sensivelmente as conclusões a que chegarmos.

Como síntese do comportamento geral do ano, pode afirmar-se que, se exceptuarmos duas das principais culturas permanentes, a vinha e o olival, cujas produções ultrapassaram largamente as do ano anterior e também, embora menos acentuadamente, as médias do último decénio, a generalidade das culturas não atingiu as produções normais.

Com piores resultados destacam-se os cereais de sementeira outonal, que registaram o terceiro ano consecutivo de baixas produções, particularmente no que se refere ao trigo e à cevada, tendo igualmente resultado muito fracas as colheitas das leguminosas de sequeiro.

As culturas de sementeira primaveril, milho, feijão, batata, arroz e tomate, assim como os pomares, aproximaram-se das produções do ano anterior mas, como regra, situaram-se sensivelmente abaixo das médias decenais.

Vejamos, resumidamente, como decorreram, quanto aos factores climáticos que mais influenciam as culturas, as quatro estações do período em referência.

No Outono de 1978 tardaram as chuvas que, todavia, viriam a ser excepcionalmente abundantes e frequentes na sua fase final, situação que se manteve até fins do

Par suite des modifications introduites dans le système de dépouillement, les résultats des enquêtes effectuées auprès des agriculteurs pour le calcul des superficies cultivées et des productions obtenues dans la dernière année agricole ne seront connus que dans quelques mois, ce qui représente un retard considérable par rapport à la date habituelle. Toutefois, utilisant les estimations globales élaborées durant les périodes des semailles et des récoltes de la campagne de 1978/79, relativement aux principales cultures, nous pourrions caractériser d'ores et déjà l'évolution constatée dans les superficies, les productions et les rendements, sans crainte que les rectifications à introduire éventuellement dans les données maintenant disponibles n'affectent sensiblement les conclusions auxquelles nous aurons abouti.

Quant au comportement général au long de l'année, nous pouvons affirmer en résumé que, à l'exception des deux des principales cultures permanentes, la vigne et l'olivier, dont les productions ont dépassé largement celles de l'année précédente, et aussi, bien que d'une manière moins accentuée, les moyennes des dix dernières années, la plupart des cultures n'ont pas atteint les productions normales.

Parmi les pires résultats se détachent les céréales ensemencées en automne, qui ont enregistré la troisième année consécutive de basses productions, en particulier en ce qui concerne le blé et l'orge; les récoltes des légumineuses en culture non irriguée sont également très faibles.

Les cultures ensemencées au printemps — maïs, haricots, pommes de terre, riz et tomates — ainsi que les arbres fruitiers, se rapprochent des productions de l'année précédente, mais se situent, en règle générale, sensiblement au-dessous des moyennes décennales.

Voyons, brièvement, comment se sont déroulées, quant aux facteurs climatiques qui influencent plus particulièrement les cultures, les quatre saisons de la période à l'étude.

Dans l'automne de 1978, les pluies ont tardé à venir, mais ont été toutefois exceptionnellement abondantes et fréquentes dans la phase finale, situation qui s'est main-

Inverno. No mês de Fevereiro registaram-se precipitações de tal modo intensas que muitos cursos de água transbordaram, tendo ocasionado destruições importantes nos terrenos marginais, nomeadamente nas bacias hidrográficas do Mondego, Vouga e, sobretudo, na do Tejo, onde as cheias atingiram um dos níveis mais altos de que há memória. As temperaturas situaram-se notoriamente acima das normais durante as duas estações, com valores mais elevados em Dezembro e Janeiro.

Na Primavera, as precipitações tornaram-se mais escassas, depois de três semanas iniciais de chuva abundante, tendo-se mantido as temperaturas geralmente inferiores às normais durante toda a estação.

O Verão caracterizou-se por temperaturas a rondar as próprias da época, o mesmo sucedendo à precipitação, que só em Julho acusou valores superiores aos normais.

Esta breve descrição permite caracterizar os factores climáticos do último ano agrícola como desfavoráveis para os cereais de inverno (excesso de humidade e de calor durante a fase de enraizamento) bem como para algumas espécies de fruteiras (tempo fresco e chuvoso durante a fase de floração). Para as culturas anuais cujo ciclo atravessa o Verão, as condições foram menos desfavoráveis, apenas com algumas dificuldades na fase de germinação e início de desenvolvimento (excesso de humidade no solo e falta de calor) e durante a colheita (tempo chuvoso).

Seguem-se alguns breves comentários sobre as condições em que decorreram as principais culturas.

As sementeiras de cereais praganosos tiveram um início difícil, devido ao estado de secura das terras e, mais tarde, foram prejudicadas por chuvas frequentes e abundantes, condições que contribuíram para uma redução considerável das áreas ocupadas, principalmente de trigo e de cevada.

Durante o Inverno, o excesso de água no solo impediu o desenvolvimento normal das culturas, que se apresentavam mal afillhadas e com sinais de asfixia radicular. As adubações de cobertura não puderam ser executadas em muitas searas, como também não foi possível combater eficazmente as ervas infestantes que adquiriram grande desenvolvimento. Em Março, o mau aspecto das searas, amarelas e mal enraizadas, a par da redução da área semeada, já fazia prever um dos piores anos cerealíferos das últimas décadas, o que efectivamente as colheitas viriam a confirmar.

As sementeiras de Primavera foram iniciadas com algum atraso, devido ao tempo chuvoso. A intensificação dos trabalhos de campo, logo que o tempo melhorou, ainda permitiu ocupar as áreas habituais de batata e arroz, mas não as de milho, feijão e tomate, que acusaram quebras sensíveis. De um modo geral, estas culturas recuperaram o atraso inicial e desenvolveram-se normalmente, tendo atingido rendimentos ligeiramente inferiores

tenue jusqu'à la fin de l'hiver. Au mois de février, on a enregistré des précipitations si intenses que de nombreux cours d'eau ont débordé, provoquant des destructions importantes dans les terrains riverains, notamment dans les bassins hydrographiques du Mondego, du Vouga, et surtout du Tage, où les crues ont atteint un des niveaux les plus élevés dont on ait mémoire. Les températures se sont situées notoirement au-dessus des températures normales durant les deux saisons; les valeurs les plus élevées ont été enregistrées en décembre et en janvier.

Au printemps, les précipitations ont été plus rares, après trois semaines initiales de pluie abondante; d'une manière générale, les températures ont été inférieures à la normale durant toute la saison.

L'été a été caractérisé par des températures plus ou moins normales pour l'époque et il en a été de même des précipitations qui n'ont accusé des valeurs supérieures à la normale qu'au mois de juillet.

Cette brève description permet de caractériser les facteurs climatiques de la dernière année agricole comme défavorables pour les céréales d'hiver (excès d'humidité et de chaleur durant la phase d'enracinement), ainsi que pour quelques espèces d'arbres fruitiers (temps frais et pluvieux durant la floraison). Pour les cultures annuelles dont le cycle se déroule au cours de l'été, les conditions ont été moins défavorables et ont suscité seulement quelques difficultés dans la phase de germination et au début du développement (excès d'humidité dans le sol et manque de chaleur), ainsi que durant la récolte (temps pluvieux).

Suivent quelques brefs commentaires sur les conditions dans lesquelles se sont déroulées les principales cultures.

Les semailles de céréales barbues ont eu un début difficile, par suite de l'état de sécheresse des terres et, plus tard, ont été affectées par les pluies fréquentes et abondantes, conditions qui ont contribué à une réduction considérable des superficies ensemencées, principalement de blé et d'orge.

Durant l'hiver, l'excédent d'eau dans le sol a entravé le développement normal des cultures, qui accusent un tallage défectueux ainsi que des signes d'asphyxie radiculaire. Les engrais de couverture n'ont pu être exécutés dans de nombreux champs, et il n'a pas été non plus possible de combattre efficacement les mauvaises herbes, qui ont acquis un grand développement. Au mois de mars, le mauvais aspect des cultures, jaunes et mal enracinées, à côté de la réduction de la superficie ensemencée, laissait déjà prévoir une des pires années céréalières des dernières décennies, ce que les récoltes devaient effectivement confirmer.

Les semailles de printemps ont commencé avec un certain retard, par suite du temps pluvieux. L'intensification des travaux des champs, dès que le temps s'est amélioré, a encore permis d'occuper les superficies habituelles de pommes de terre et de riz, mais il n'en a pas été de même du maïs, des haricots et des tomates, qui ont enregistré des baisses sensibles. D'une manière générale, ces cultures ont récupéré le retard initial et se sont développées nor-

aos médios, não obstante alguns prejuízos causados por condições climáticas adversas verificadas no mês de Outubro, em plena época de colheitas.

Nos pomares, nomeadamente de macieiras e pessegueiros, notou-se um certo atraso na rebentação das variedades mais precoces, e irregularidade na floração, principalmente nas regiões setentrionais, onde as quedas pluviométricas foram mais intensas. Os pessegueiros, além de apresentarem fraca frutificação, foram particularmente prejudicados por fortes ataques de lepra. Os pomares de pereiras e de citrinos, de um modo geral, vegetaram e frutificaram regularmente.

As vinhas e os olivais floriram com abundância, prometendo, logo de início, as colheitas elevadas que vieram a registar-se, apesar da ocorrência de chuvas que prejudicaram a frutificação, e de um Verão seco que apressou a maturação das uvas e provocou a queda de alguma azeitona.

De um modo geral, as pastagens e as culturas forrageiras produziram regularmente, excepto em zonas mal drenadas, onde o excesso de água não só as prejudicou, como, frequentemente, impediu a entrada do gado, obrigando a um consumo superior ao normal de palhas, fenos e rações industriais.

Apresentam-se, seguidamente, as estimativas de áreas, produções e rendimentos unitários, relativamente às principais culturas:

Trigo: Os 316 mil ha semeados ficaram 11% aquém da área do ano anterior, e 30% aquém da área média do último decénio. A produção, 233 mil toneladas, pouco mais de um quarto do consumo nacional, ficou 7% abaixo da produção anterior e 55% abaixo da média decenal.

O rendimento médio, 737 kg/ha, ultrapassou o do ano anterior em 5%, mas ficou 37% aquém do rendimento médio do último decénio.

Centeio: Dos cereais de Inverno, cultivado principalmente nas regiões do Nordeste, foi o que sofreu menor redução de área. Os 208 mil hectares cultivados aproximaram-se bastante quer da área do ano anterior (—3%); quer da área média do último decénio (—4%). A produção, 113 mil toneladas, não atingiu nem a do ano anterior (—8%), nem a média do último decénio (—23%), acusando o rendimento unitário médio, 544 kg/ha, quebras de nível idêntico.

Aveia: A área de aveia, notoriamente alargada no ano anterior, voltou a descer, situando-se nos 164 mil hectares, ou seja, 5% abaixo da média do último decénio.

malement, atteignant des rendements légèrement inférieures à la moyenne, malgré quelques dégâts provoqués par les conditions climatiques adverses constatées durant le mois d'octobre, en pleine époque des récoltes.

Dans les vergers, notamment de pommiers et de pêchers, on a constaté un certain retard du bourgeonnement des variétés les plus précoces et une floraison irrégulière principalement dans les régions du nord, où les chutes pluviométriques ont été les plus intenses. Les pêchers, non seulement accusent une faible fructification, mais encore ont été particulièrement affectés par de fortes attaques de cloque. D'une manière générale, les vergers de poiriers et d'agrumes ont accusé une végétation et une fructification régulières.

Les vignes et les oliviers ont fleuri en abondance, promettant dès le début des récoltes élevées, qui ont été effectivement enregistrées, malgré les pluies qui ont affecté la fructification, et malgré un été sec qui a hâté la maturation des raisins et provoqué la chute de quelques olives.

D'une manière générale, les pâturages et les cultures fourragères ont donné une production normale, sauf dans les zones mal drainées, où l'excès d'eau dans le sol, non seulement a affecté l'état des pâturages, mais encore a fréquemment empêché l'accès du bétail, entraînant en conséquence une consommation supérieure à la normale de paille, de foin et d'aliments industriels.

Nous indiquons ci-dessous les estimations des superficies, des productions et des rendements unitaires, pour les principales cultures:

Blé: *Les 316 000 hectaresensemencés représentent une superficie inférieure de 11% à celle de l'année précédente et de 30% à la superficie moyenne des dix dernières années. La production, 233 000 tonnes, soit guère plus d'un quart de la consommation nationale, a été de 7% inférieure à la production précédente et de 55% à la moyenne décennale.*

Le rendement moyen, 737 kg/ha, a dépassé de 5% celui de l'année précédente, mais a encore été inférieur de 37% au rendement moyen des dix dernières années.

Seigle: *Parmi les céréales d'hiver, le seigle, cultivé principalement dans les régions du nord-est, a été celle qui a enregistré la plus faible réduction de superficie. Les 208 000 hectaresensemencés se rapprochent sensiblement aussi bien de la superficie de l'année précédente (—3%) que de la superficie moyenne des dix dernières années (—4%). La production, de 113 000 tonnes, n'a pas atteint celle de l'année précédente (—8%), non plus que la moyenne de la dernière décennie (—23%) et, le rendement unitaire moyen (544 kg/ha) accuse des baisses d'un niveau identique.*

Avoine: *La superficieensemencée en avoine, notablement élargie l'année précédente, a de nouveau baissé, pour se situer à 164 000 hectares, soit —5% que la moyenne des dix dernières années.*

O rendimento unitário, 400 kg/ha, ultrapassou o do ano passado (+11%), mas ficou bastante aquém do rendimento médio do decénio anterior (—24%). A colheita, 66 mil toneladas, ultrapassou ligeiramente a do ano passado, que foi muito fraca, representando, em relação à colheita média do último decénio, uma quebra de 28%.

Cevada: A área ocupada pela cevada, consideravelmente recuperada no ano anterior, tal como a de aveia, voltou a descer, mas de forma mais acentuada. Os 71 mil hectares semeados representam quebras de 18% e 25% em relação ao ano anterior e à média do último decénio, respectivamente. Com um rendimento muito fraco, 516 kg/ha, semelhante ao do ano passado, e cerca de 28% inferior ao rendimento médio do decénio, a produção resultou uma das mais baixas das últimas décadas: 36 mil toneladas, o que significa quebras de 18% e de 46% em relação, respectivamente, à colheita anterior e à média do último decénio.

Fava: Com uma área de 34 mil hectares, a cultura de fava não atingiu nem a extensão do ano anterior (—6%), nem a área média do último decénio (—20%). O rendimento médio, 415 kg/ha, foi um dos mais fracos das últimas décadas, inferior cerca de 23% ao do ano passado e 31% à média do último decénio. A produção não foi além de 14 mil toneladas, 26% menos que o ano anterior e pouco mais de metade da média do último decénio (—46%).

Grão-de-bico: A área ocupada por esta leguminosa, embora tenha diminuído, tal como a de fava, não se afastou tanto da média do último decénio. Os 39 mil hectares semeados representam uma quebra de 5% em relação ao ano anterior, e de 10% em relação à área média do último decénio. A produção foi de 12 mil toneladas, uma das mais baixas de sempre, inferior 20% à do ano passado e 25% à produção média do último decénio. O rendimento unitário, 320 kg/ha, ficou 13% abaixo quer do registado no ano anterior, quer do rendimento médio do último decénio.

Milho: Com uma área de 357 mil hectares, a cultura do milho voltou a não atingir a extensão habitual, sendo, todavia, a quebra relativamente escassa: menos 3% que o ano passado e menos 6% que a área média do último decénio. A produção, 456 mil toneladas, ultrapassou ligeiramente a do ano passado (+2%), mas não atingiu a média do último decénio (—7%). O rendimento médio, 1277 kg/ha, foi de nível semelhante quer ao do ano passado (+4%), quer ao rendimento médio do último decénio (—0,5%).

Le rendement unitaire (400 kg/ha) a été supérieur à celui de l'année précédente (+11%), mais sensiblement inférieur au rendement moyen des dix dernières années (—24%). La récolte (66 000 tonnes) a légèrement dépassé celle de l'année précédente, qui avait été très faible, et représente une baisse de 28% par rapport à la récolte moyenne des dix dernières années.

Orge: *La superficie occupée par l'orge, considérablement récupérée par rapport à l'année précédente, de même que celle de l'avoine, a de nouveau baissé, mais d'une manière plus accentuée. Les 71 000 hectares ensemencés représentent des baisses de, respectivement, 18% et 25% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des dix dernières années. Avec un rendement extrêmement faible (516 kg/ha), identique à celui de l'année dernière, et inférieur de 28% environ au rendement moyen de la décennie, la production a été une des plus basses des dix dernières années: 36 000 tonnes, ce qui représente des réductions de, respectivement, 18% et de 46% par rapport à la récolte précédente et à la moyenne de la dernière décennie.*

Fèves: *Avec une superficie de 34 000 hectares, la culture des fèves n'a atteint ni l'étendue de l'année précédente (—6%) ni la superficie moyenne de la dernière décennie (—20%). Le rendement moyen (415 kg/ha) a été un des plus faibles des dernières décennies, inférieur de 23% à celui de l'année dernière et de 31% à la moyenne des dix dernières années. La production n'a pas dépassé 14 000 tonnes, soit —26% que l'année précédente et guère plus de la moitié de la moyenne des dix dernières années (—46%).*

Pois chiche: *La superficie occupée par cette légumineuse, bien qu'ayant diminué, comme celle des fèves, s'écarte moins sensiblement de la moyenne des dix dernières années. Les 39 000 hectares ensemencés représentent une baisse de 5% par rapport à l'année précédente et de 10% par rapport à la superficie moyenne de la dernière décennie. La production a atteint 12 000 tonnes, une des plus basses de toujours, inférieure à 20% à celle de l'année précédente et de 25% à la production moyenne de la dernière décennie. Le rendement unitaire (320 kg/ha) est de 13% inférieur, soit à celui de l'année précédente, soit au rendement moyen des dix dernières années.*

Mais: *Avec une superficie de 357 000 hectares, la culture du maïs a été de nouveau inférieure à la superficie habituelle; toutefois, la baisse est relativement faible: —3% que l'année précédente et —6% que la superficie moyenne des dix dernières années. La production (456 000 tonnes) a légèrement dépassé celle de l'année précédente (+2%), mais n'a pas atteint la moyenne des dix dernières années (—7%). Le rendement moyen (1277 kg/ha) a atteint un niveau identique, aussi bien à celui de l'année précédente (+4%), qu'au rendement moyen des dix dernières années (—0,5%).*

Feijão: A área desta cultura, normalmente em consociação com o milho, foi de 269 mil hectares, o que representa uma diminuição de 4% e 13%, em relação, respectivamente, ao ano anterior e à média do último decénio. A produção, 39 mil toneladas, não atingiu a do ano anterior (—7%), nem a média do último decénio (—15%). O rendimento médio situou-se 3% abaixo do registado em qualquer daqueles períodos.

Batata: Em 113 mil hectares foram obtidas 1012 milhares de toneladas, o que corresponde a um rendimento médio de 8929 kg/ha. Esta área corresponde exactamente à área média do último decénio, mas a produção e o rendimento médio situaram-se 9% abaixo dos registados no mesmo período. Em relação ao ano anterior, verificaram-se quebras de 5% na área, de 11% na produção e de 6% no rendimento unitário.

Arroz: Variações idênticas, mas de sinal contrário, na área cultivada e no rendimento médio por hectare, conduziram a um resultado final semelhante ao do ano anterior. Efectivamente os 35 mil hectares ocupados representam um aumento de 5,6%, ao passo que o rendimento obtido, 3883 kg/ha, significa uma quebra de 5,2%. A produção, 135 mil toneladas, foi praticamente igual à do ano anterior. Em relação às médias do último decénio, a área, o rendimento médio e a produção acusaram variações de —3%, —5% e —8%, respectivamente.

Tomate: A área cultivada, 17 mil ha, sofreu uma redução de 17% em relação à do ano anterior, mas a produção, 660 mil toneladas, resultou 4% superior, graças a um bom rendimento unitário (38 590 kg/ha, mais 26% que no ano anterior). Em relação às médias do último decénio, a área, o rendimento unitário e a produção acusaram variações de —11%, +1% e —9%, respectivamente.

Vinho: Após dois anos de colheitas muito fracas, a de 1979 atingiu um nível bastante elevado. O volume estimado, 11 500 milhares de hectolitros ultrapassou a produção do ano anterior em 81% e a média do último decénio em 25%.

Azeite: Embora bastante abaixo das produções vulgares nas décadas anteriores, o volume do azeite extraído na campanha de 1978/79 foi um dos mais elevados dos anos setenta. Já como resultado de apuramento definitivo, a produção de azeite atingiu 557 milhares de hectolitros, isto é, mais 27% que no ano anterior, ou mais 6% que a média do último decénio.

Haricots: *La superficie enssemencée en haricots, normalement en association avec le maïs, a été de 269 000 hectares, ce qui représente une réduction de, respectivement, 4% et 13% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des dix dernières années. La production, 39 000 tonnes, n'a pas atteint celle de l'année précédente (—7%) ni la moyenne des dix dernières années (—15%). Le rendements moyen a été de 3% inférieur à celui de ces deux périodes.*

Pommes de terre: *Sur 113 000 hectares ont été obtenues 1 012 000 tonnes, ce qui correspond à un rendement moyen de 8 929 kg/ha. Cette superficie correspond exactement à la superficie moyenne de la dernière décennie, mais la production et le rendement moyen ont été de 9% inférieurs à ceux qui ont été enregistrés dans la même période. Par rapport à l'année précédente, on constate des baisses de 5% de la superficie, de 11% de la production et de 6% du rendement unitaire.*

Riz: *Des variations identiques, mais de signe contraire, de la superficie cultivée et du rendement moyen par hectare ont conduit à un résultat final identique à celui de l'année précédente. Effectivement, les 35 000 hectares occupés représentent une augmentation de 5,6%, tandis que le rendement obtenu (3 883 kg/ha) signifie une baisse de 5,2%. La production, 135 000 tonnes, a été pratiquement identique à celle de l'année précédente. Par rapport aux moyennes de la dernière décennie, la superficie, le rendement moyen et la production ont accusé des variations de, respectivement, —3%, —5% et —8%.*

Tomates: *La superficie cultivée, 17 000 ha, a subi une réduction de 17% par rapport à celle de l'année précédente, mais la production, 660 000 tonnes, a été de 4% supérieure, grâce à un bon rendement unitaire (38 590 kg/ha, soit plus 26% que l'année précédente). Par rapport aux moyennes de la dernière décennie, la superficie, le rendement unitaire et la production accusent des variations de, respectivement, —11%, +1% et —9%.*

Vin: *Après deux années de récoltes très faibles, la cueillette de 1979 a atteint un niveau assez élevé. Le volume estimé, 11 500 millions d'hectolitres, a dépassé de 81% la production de l'année précédente et de 25% la moyenne des dix dernières années.*

Huile d'olive: *Bien que sensiblement au-dessous des productions normales dans les décennies précédentes, le volume d'huile d'olive extrait dans la campagne de 1978/79 a été un des plus élevés des années soixante-dix. Le résultat, déjà définitif, montre que la production d'huile d'olive a atteint 557 000 hectolitres, soit plus 27% que l'année précédente ou plus 6% que la moyenne des dix dernières années.*

Laranja: A produção estimada, 114 mil toneladas, é 18% mais elevada que a do ano anterior, e ultrapassa em 3% a média do último decénio.

Maçã: A produção estimada, 107 mil toneladas, deve considerar-se muito fraca em relação à superfície de pomar existente. Aquela produção foi mais baixa que do ano anterior (—9%) e também não atingiu a média do último decénio (—7%).

Pêra: Produziram-se 49 mil toneladas, quantidade que ultrapassou a do ano anterior (+9%), mas não atingiu a média do último decénio (—4%).

Pêssego: A produção não foi além de 31 mil toneladas, registando-se, assim, um período de três anos consecutivos de colheitas muito fracas. Aquela quantidade significa uma quebra de 14% em relação à colheita anterior e de 35% em relação à média do último decénio.

Oranges: *La production estimée, 114 000 tonnes, est de 18% supérieure à celle de l'année précédente et de 3% à la moyenne des dix dernières années.*

Pommes: *La production estimée, 107 000 tonnes, doit être considérée comme très faible par rapport à la superficie des vergers existants. Cette production a été inférieure de 9% à celle de l'année précédente et n'a pas atteint non plus la moyenne des dix dernières années (—7%).*

Poires: *La production a été de 49 000 tonnes, chiffre qui dépasse de 9% celui de l'année précédente, mais qui n'atteint pas la moyenne des dix dernières années (—4%).*

Pêches: *La production n'a pas dépassé 31 000 tonnes; on enregistre ainsi une période de trois années consécutives de récoltes extrêmement faibles. Cette quantité représente une baisse de 14% par rapport à la récolte précédente et de 35% par rapport à la moyenne des dix dernières années.*

Produção das principais culturas, no Continente

Production des principales cultures, sur le Continent

1979

Produtos — Produits	Área Superficie		Produção Production		Rendimento por ha Rendement par ha	
	ha	%	1 000 t	%	Kg/ha	%
1	2	3	4	5	6	7
Trigo — Blé . . . { Média do decénio — Moyenne 1969-1978	447 667	100,0	521	100,0	1 184	100,0
	354 873	79,3	250	48,0	704	60,5
	315 682	70,5	238	44,7	737	63,3
Centeio — Seigle . . . { Média do decénio 1969-1978	215 375	100,0	147	100,0	682	100,0
	213 239	99,0	123	83,7	575	84,3
	207 634	96,4	113	76,9	544	79,8
Aveia — Avoine . . . { Média do decénio 1969-1978	173 326	100,0	91	100,0	525	100,0
	176 081	102,1	64	70,3	362	69,0
	164 200	94,7	66	72,5	400	76,2
Cevada — Orge . . . { Média do decénio 1969-1978	94 082	100,0	67	100,0	715	100,0
	85 556	90,9	44	65,7	513	71,7
	70 500	74,9	36	53,7	516	72,2
Fava — Fèves . . . { Média do decénio 1969-1978	42 165	100,0	26	100,0	606	100,0
	35 711	84,7	19	73,1	541	89,3
	33 653	79,8	14	53,8	415	68,5
Grão-de-bico — Pois chiche . . . { Média do decénio 1969-1978	42 720	100,0	16	100,0	368	100,0
	40 669	95,2	15	93,8	366	99,5
	38 562	90,3	12	75,0	320	87,0
Milho — Maïs . . . { Média do decénio 1969-1978	381 203	100,0	489	100,0	1 284	100,0
	369 226	96,9	449	91,8	1 225	95,4
	356 951	93,6	456	93,3	1 277	99,5
Feijão — Haricot . . . { Média do decénio 1969-1978	307 953	100,0	46	100,0	148	100,0
	281 526	91,4	42	91,3	149	100,7
	269 030	87,4	39	84,8	144	97,3
Batata — Pommes de terre . . . { Média do decénio 1969-1978	113 102	100,0	1 107	100,0	9 787	100,0
	119 358	105,5	1 128	101,9	9 449	96,5
	113 304	100,2	1 012	91,4	8 029	91,2
Arroz — Riz . . . { Média do decénio 1969-1978	35 682	100,0	146	100,0	4 090	100,0
	32 933	92,3	135	92,5	4 096	100,1
	34 767	97,4	135	92,5	3 883	94,9
Tomate — Tomates { Média do decénio 1969-1978	19 258	100,0	725	100,0	38 052	100,0
	20 615	107,0	632	87,2	30 636	80,5
	17 096	88,8	660	91,0	38 590	101,4
Vinho — Vin . . . { Média do decénio 1969-1978	x	x	(a) 9 237	100,0	x	x
	x	x	(a) 6 362	68,9	x	x
	x	x	(a) 11 498	124,5	x	x
Azeite — Huile d'olive . . . { Média do decénio 1969-1978	x	x	(a) 525	100,0	x	x
	x	x	(a) 439	83,6	x	x
	x	x	(a) 557	106,1	x	x
Laranja — Orange (b) { Média do decénio 1969-1978	16 359	100,0	111	100,0	6 795	100,0
	17 853	109,1	97	87,4	5 450	80,2
	18 155	110,9	114	102,7	6 279	92,4
Maçã — Pommes . . . { Média do decénio 1969-1978	26 425	100,0	115	100,0	4 362	100,0
	34 386	130,0	117	101,7	3 414	78,3
	35 276	133,5	107	93,0	3 033	69,5
Pêra — Poires . . . { Média do decénio 1969-1978	6 575	100,0	51	100,0	7 751	100,0
	8 502	129,3	45	88,2	5 312	68,5
	8 810	134,0	49	96,1	5 562	71,8
Pêssego — Pêches { Média do decénio 1969-1978	10 362	100,0	48	100,0	4 602	100,0
	12 656	122,1	36	75,0	2 821	61,3
	12 709	122,7	31	64,6	2 439	53,0

(a) Unidade — Unité: 1 000 hl.

(b) A produção de azeite e de laranja é a da colheita iniciada no ano indicado e continuada no seguinte — La production de l'huile d'olive et d'oranges est celle de la récolte commencée dans l'année mentionnée et continuée au cours de la suivante.

3.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MAIO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de mai — Continent

Durante o mês de Maio predominaram os dias de céu nublado ou encoberto e registaram-se períodos de chuva e aguaceiros, mais frequentes no decorrer da primeira década, tendo a pluviosidade total excedido os valores normais do mês. As temperaturas médias situaram-se abaixo das habituais desta época do ano, e em algumas regiões do Norte ainda foi observada a formação de geadas nocturnas.

A par dos benefícios que trouxeram para a maioria das culturas pendentes, as chuvas caídas também tiveram aspectos negativos. Efectivamente, registaram-se casos e acama em algumas searas e encontraram condições favoráveis ao seu desenvolvimento doenças criptogâmicas como o mildio, o oídeo, a lepra e o pedrado. Por outro lado, os trabalhos de campo, como sejam os referentes às sementeiras de primavera e ao corte, secagem e armazenamento dos feno, não puderam ser executados com regularidade.

As culturas cerealíferas e leguminosas de Outono-Inverno beneficiaram com as quedas pluviométricas, nas em alguns locais a sua abundância e intensidade, provocando a acama, contribuíram para uma certa irregularidade da granação, mais ou menos grave conforme o estado de maturação das searas. Todavia, de um modo geral, pode considerar-se satisfatório o aspecto vegetativo destas culturas, prevendo-se rendimentos por hectare superiores aos do ano passado, estimados em + 45% para o trigo, + 8% para o centeio, + 49% para a aveia, + 40% para a cevada e + 22% para a fava. Em relação aos rendimentos médios dos últimos dez anos, verifica-se que o da cevada será idêntico, as passo que os do trigo de inverno, centeio e fava serão inferiores em 8%, 26% e 16%, respectivamente. Para a aveia estima-se um rendimento 14% superior em relação à correspondente média decenal.

Para a batata cultivada em regime de sequeiro, que este ano ocupa uma área mais vasta que a da campanha anterior, prevê-se uma produção média por hectare superior em 14%. Comparando com o rendimento médio dos últimos dez anos, verifica-se um aumento de 10%.

As sementeiras de primavera ficaram praticamente concluídas e, embora a sua realização tenha sido frequentemente afectada pela acção das chuvas, foram efectuadas em condições favoráveis no que respeita ao teor de humidade dos solos. Daí resultou que as germinações se

Durant le mois de mai, les jours de ciel nuageux ou couvert ont prédominé, et l'on a enregistré des périodes de pluie et d'averses, plus fréquentes au cours de la première décennie; la pluviosité totale a dépassé les valeurs normales du mois. Les températures moyennes se sont situées au-dessous des températures habituelles en cette époque de l'année et, dans quelques régions du Nord, on a en outre constaté la formation de gelées nocturnes.

Les pluies tombées ont favorisé la plupart des cultures pendantes, mais elles ont également eu des aspects négatifs. En effet, on a enregistré des cas de verse dans quelques cultures de céréales, et le développement des maladies cryptogamiques, tels que mildiou, oïdium, la cloque du pêcher et tavelure des fruits. D'autre part, les travaux des champs, comme les semailles de printemps, la coupe, le fanage et l'emmagasinage des foin n'ont pu être exécutés avec régularité.

Les cultures de céréales et de légumineuses d'automne-hiver ont bénéficié des précipitations pluviométriques; mais, en quelques endroits, leur abondance et leur intensité a provoqué la verse et contribué ainsi à une certaine irrégularité de la grenaison, plus ou moins accentuée suivant l'état de maturité des cultures. Toutefois, d'une manière générale, on peut considérer l'aspect végétatif de ces cultures comme satisfaisant; on prévoit des rendements par hectare supérieurs à ceux de l'année passée, et estimés à +45% pour le blé, +8% pour le seigle, +49% pour l'avoine, +40% pour l'orge et +22% pour les fèves. En ce qui concerne les rendements moyens des dix dernières années, on constate que le rendement de l'orge sera identique, tandis que les rendements moyens du blé d'hiver, du seigle et des fèves seront inférieurs, respectivement, de 8%, 26% et 16%. Pour l'avoine, on estime un rendement de 14% supérieur à la moyenne décennale.

Pour les pommes de terre cultivées en régime non irrigué, qui occupent cette année une superficie plus vaste que celle de la campagne précédente, on prévoit une production moyenne par hectare supérieure à 14%. Par rapport au rendement moyen des dix dernières années, on constate une augmentation de 10%.

Les semailles de printemps ont été pratiquement terminées et, bien qu'elles aient été fréquemment affectées par l'action des pluies, elles ont été réalisées dans des conditions favorables pour ce qui est de la teneur des sols en humidité. En conséquence la germination s'est

tivessem realizado normalmente e que as culturas semeadas mais cedo se apresentem com um desenvolvimento considerado normal.

As actuais estimativas indicam que as áreas semeadas de milho de sequeiro, feijão de sequeiro e grão-de-bico excedam as do ano anterior em 6%, 1% e 6%, respectivamente, e que a área de trigo de primavera é idêntica.

Em relação às médias do último decénio observam-se, pela mesma ordem de culturas, as seguintes variações: — 3%, — 8%, — 1% e — 30%.

effectuée normalement et les cultures ensemencées plus tôt présentent un développement considéré comme normal.

Les estimations actuelles indiquent que les superficies ensemencées en maïs non irrigué, en haricots non irrigués et en pois chiches dépassent de, respectivement, 6%, 1% et 6% celles de l'année précédente et que la superficie semée en blé de printemps n'a pas varié.

Par rapport aux moyennes des dix dernières années, on constate, respectivement, pour ces mêmes cultures, les variations suivantes: —3%, —8%, +1% et —30%.

Distritos Districts	Estado das culturas arvenses — <i>État des cultures de labours</i>												Estado das culturas permanentes <i>État des cultures permanentes</i>			
	Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio 1970-79 <i>État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1970-79</i>												Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média no decénio 1970/79 <i>(a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1970/79</i>			
	(b) Base (100): Produção média por hectare em 1979 <i>(b) Base (100): Production moyenne par hectare en 1979</i>												(b) Base (100): Produção em 1979 <i>(b) Base (100): Production en 1979</i>			
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>		Batata de sequeiro <i>Pommes de terre non irriguées</i>		Uva <i>Raisin</i>		Cereja <i>Cerises</i>	Figo de verão <i>Figue d'été</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — <i>Continent</i>	92	145	74	108	114	149	100	140	84	122	110	114	126	105	93	100
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x	x	x	x	x
II — Braga	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x	x	x	x	x
III — Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
IV — Vila Real	69	120	82	110	..	..	x	x	x	x	x	x	169	140	80	x
V — Bragança	94	120	71	110	..	..	98	110	x	x	113	95	128	100	x	100
VI — Aveiro	124	130	x	x	111	140	85	140	x	x	100	125	146	130	x	x
XVIII — Coimbra	80	120	36	120	104	120	96	120	73	120	x	x	113	110	130	100
V — Viseu (Norte)	60	115	48	110	..	..	x	x	x	x	102	115	131	95	125	115
VI — Viseu (Sul)	97	110	91	110	x	x	82	100	120	110	x	x	241	200	110	x
VII — Guarda	86	100	50	100	..	..	83	100	x	x	101	100	x	x	50	x
VIII — Castelo Branco	87	130	54	110	115	120	64	110	x	x	102	120	x	x	10	x
IX — Leiria	84	122	75	112	73	123	105	118	85	119	130	135	63	75	x	x
X — Lisboa	94	191	97	102	68	127	159	150	84	113	88	152	98	90	125	x
XI — Santarém	126	140	89	120	95	120	121	140	79	120	120	100	99	100	100	100
XII — Portalegre	115	150	85	130	115	140	118	130	124	130	118	120	89	110	105	100
XIII — Évora	65	140	82	120	137	140	69	140	67	120	x	x	x	x	x	x
XIV — Setúbal	47	120	x	x	66	120	110	180	174	190	124	110	97	100	x	x
XV — Beja	103	155	120	130	123	190	109	150	95	120	84	100	x	x	x	x
XVI — Faro	71	115	x	x	53	100	x	x	53	100	x	x	126	100	x	x

.. Resultado nulo — *Résultat nul*. x Resultado ignorado — *Résultat inconnu*.

Quanto às culturas de oleaginosas, girassol e cártamo, as estimativas indicam aumentos de área de 15% e 5%, respectivamente, em relação ao ano passado. A cultura de tomate destinado à indústria deverá ocupar uma área sensivelmente igual à da última campanha.

As pastagens e as culturas forrageiras, graças às condições favoráveis de humidade dos solos, desenvolveram-se bem e forneceram produções abundantes que permitiram satisfazer as necessidades alimentares dos

Quant aux cultures de plantes oléagineuses, tournesol et carthame, les estimations indiquent des augmentations de superficie de, respectivement, 15% et 5% par rapport à l'année précédente. La culture des tomates destinées à l'industrie doit occuper une superficie sensiblement identique à celle de la dernière campagne.

Grâce aux conditions favorables d'humidité des sols, les pâturages et les cultures fourragères se sont bien développées et ont fourni des productions abondantes qui ont permis de satisfaire aux nécessités alimentaires du

gados. Prevê-se a possibilidade de obtenção de feno em quantidades apreciáveis, tendo sido já iniciados os necessários trabalhos de corte e secagem, que por vezes decoreram sob condições climáticas adversas.

Embora o estado sanitário das diferentes espécies pecuárias seja geralmente considerado satisfatório, ausou um certo alarme o aparecimento inesperado de febre aftosa em várias regiões, que obrigou a uma intensa campanha de vacinação das espécies atacadas.

As vinhas apresentam bom aspecto vegetativo e boa rutificação. Contudo, esta foi frequentemente afectada

bétail. On prévoit la possibilité d'obtenir du foin en quantités appréciables; les travaux de coupe et de fanage ont déjà commencé, travaux qui parfois, se sont déroulés dans des conditions climatiques adverses.

Bien que l'état sanitaire des différentes espèces animales soit généralement considéré comme satisfaisant, l'apparition inattendue de la fièvre aphteuse dans certaines régions a causé une certaine alarme et a imposé une intense campagne de vaccination des espèces atteintes.

Les vignes présentent un bon aspect végétatif et une bonne fructification. Toutefois, celle-ci a été fréquemment

Distritos Districts	Áreas semeadas — Superfícies semées												
	(a) Base (100) ≡ Área média semeada no decénio de 1970/79 — Superficie moyenne semée dans les dix années 1970/79												
	(b) Base (100) ≡ Área semeada em 1978/79 — Superficie semée en 1978/79												
	Milho de sequeiro Maïs non irrigué		Feijão de sequeiro Haricot non irrigué		Grão-de-bico Pois chiche		Trigo de primavera Blé de printemps		Arroz Riz		Tomate Tomate	Cártamo Carthame	Girassol Tournesol
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente — Continent	97	106	92	101	101	106	70	100	×	×	99	105	115
I — Viana do Castelo	×	×	×	×	..	..	..	..	..	..	..	..	×
Braga	×	×	×	×	..	..	..	..	..	..	..	..	×
II — Porto	×	×	×	×	..	..	..	..	..	..	..	..	×
III — Vila Real	101	100	64	100	×	×	×	×	..	..	×	..	×
Bragança	×	×	×	×	×	×	57	90	..	..	×	..	×
IV — Aveiro	94	100	88	100	..	..	..	..	×	×	..	..	×
VIII — Coimbra	98	120	76	120	106	120	×	×	×	×	×	..	×
V — Viseu (Norte)	90	90	×	×	×	×	×	×	..	..	..	..	..
VI — Viseu (Sul)	103	100	×	×	×	×	..	..	..	..	..	..	×
VII — Guarda	100	100	95	100	99	100	67	100	..	..	..	..	×
VIII — Castelo Branco	119	120	×	×	×	×	×	×	..	..	80	..	×
IX — Leiria	110	108	98	100	100	94	×	×	×	×	55	..	×
Lisboa	85	100	107	100	108	101	×	×	×	×	100	..	90
X — Santarém	59	100	67	100	62	120	70	100	×	×	100	..	×
XI — Portalegre	106	110	100	100	90	110	58	100	×	×	100	90	110
XII — Évora	124	110	×	×	81	100	×	×	×	×	×	×	×
XIII — Setúbal	114	120	84	100	×	×	×	×	×	×	110	×	×
XIV — Beja	98	100	100	100	126	110	×	×	×	×	×	105	120
XV — Faro	×	×	×	×	101	90	×	×	×	×	×	..	..

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

levido a ataques de mildio, cujo combate se tornou difícil em resultado das condições do tempo. As estimativas indicam uma produção de uva que poderá superar em 5% a do ano anterior e em 26% a média dos últimos dez anos.

Nota-se uma certa heterogeneidade nos pomares, no que diz respeito ao vingamento dos frutos, variável com espécie e com a região, mas de uma maneira geral são satisfatórias as previsões de produção. As condições de clima foram favoráveis ao desenvolvimento das doenças pragas habituais, nomeadamente do pedrado nas comóideas e lepra nos pessegueiros.

affectée par les attaques de mildiou, dont le combat a été difficile en raison des conditions du temps. Les estimations indiquent une production de raisin qui pourra être de 5% supérieure à celle de l'année dernière et de 26% à la moyenne des dix dernières années.

Dans les vergers, on constate une certaine hétérogénéité en ce qui concerne la nouure des fruits, variable suivant l'espèce et la région; cependant, d'une manière générale, les prévisions de production sont satisfaisantes. Les conditions climatiques ont été favorables au développement des maladies habituelles, notamment la tavelure des fruits à pépins et la cloque du pêcher.

A previsão relativa à produção de cereja indica uma quebra de 8% em relação ao ano anterior, ao passo que a de figo de verão é idêntica em relação a igual período.

O abastecimento das feiras e dos mercados em produtos agrícolas e pecuários, bem como o seu escoamento efectuaram-se, de um modo geral, com normalidade. É de assinalar que as transacções de vinho continuaram a encontrar dificuldades e que foi notada uma baixa sensível, com carácter generalizado, no preço da carne de porco.

No que respeita à mão-de-obra não se notaram alterações significativas em relação ao mês anterior. Nas regiões onde a policultura predomina continuou a verificar-se a sua insuficiência, tanto em quantidade como em qualidade. Nas restantes regiões, os efectivos existentes foram suficientes para os trabalhos em curso. O nível dos salários do trabalhador rural mostrou uma tendência ascensional ou manteve-se, de acordo com a procura e as disponibilidades locais.

No respeitante ao andamento dos trabalhos agrícolas próprios da época, em algumas zonas nota-se um ligeiro atraso, devido, por um lado, à escassez de mão-de-obra e, por outro lado, ao estado do tempo que perturbou a sua execução normal.

Les prévisions relatives à la production de cerises indiquent une baisse de 8% par rapport à l'année précédente, tandis que les figues d'été révèlent une production identique par rapport à la même période.

L'approvisionnement des foires et des marchés en produits agricoles et de l'élevage, ainsi que l'écoulement de ces produits ont été, d'une manière générale, normaux. Il faut signaler que les transactions de vin ont continué à se heurter à des difficultés et que l'on a constaté une baisse sensible et généralisée du prix de la viande de porc.

En ce qui concerne la main-d'oeuvre, il n'y a pas eu, de modifications significatives par rapport au mois précédent. Dans la régions où la polyculture prédomine, on a continué à constater l'insuffisance de travailleurs, aussi bien en quantité qu'en qualité. Dans les autres régions, les effectifs existants ont été suffisants pour les travaux en cours. Le niveau des salaires des travailleurs ruraux a accusé une tendance ascensionnelle, ou bien s'est maintenu, suivant la demande et les disponibilités locales.

Quant à la marche des travaux agricoles de l'époque, on constate dans quelques zones un léger retard, dû d'un côté, à la carence de main-d'oeuvre et, d'un autre côté, aux conditions atmosphériques qui ont affecté l'exécution normale de ces travaux.

Climatologia

Climatologie

Observações		1979								1980					Observations
		V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
Precipitação média .. (mm)	Total do mês	63,6	9,1	19,6	2,0	7,3	257,4	62,7	114,9	84,1	87,7	100,9	58,2	82,4	Total du mois
	Desvio da normal ..	10,0	31,3	3,6	10,7	41,4	172,0	68,0	49,7	66,0	6,6	34,5	29,0	8,8	Écart de la normale
Temperatura do ar .. (°C)	Média do mês	14,5	19,2	21,5	20,9	19,0	13,5	10,9	8,9	8,0	9,5	9,9	12,8	13,7	Moyenne du mois
	Desvio da normal ..	0,3	0,6	0,3	0,6	0,0	2,0	0,9	1,4	1,2	1,4	0,6	0,1	0,8	Écart de la normale
A Sul do Tejo															
Precipitação média .. (mm)	Total do mês	4,7	7,3	12,7	0,0	14,8	211,8	10,1	17,4	37,9	50,1	66,9	34,2	48,9	Total du mois
	Desvio da normal ..	30,7	8,2	8,5	1,8	12,7	158,2	59,8	63,0	43,5	11,7	18,3	19,7	13,5	Écart de la normale
Temperatura do ar .. (°C)	Média do mês	16,5	20,8	22,7	23,0	20,8	16,1	13,2	11,1	10,2	11,4	12,3	15,2	16,3	Moyenne du mois
	Desvio da normal ..	0,0	0,4	0,1	0,4	0,3	1,3	0,3	1,2	1,0	1,0	0,0	0,5	0,2	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano <i>Année</i>	Janeiro a Abril <i>Janvier a Avril</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maió <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Septembre</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Novembro <i>Novembre</i>	Dezembro <i>Décembre</i>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
vinos adolescentes — Bovins adolescents															
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1978 1979 (b) 1980	45 990 44 436 36 214	11 020 11 532 9 371	10 727 10 248 8 440	13 004 11 407 8 726	11 239 11 249 9 677	13 369 11 855	13 659 11 091	13 631 12 616	16 586 14 428	14 574 10 208	13 862 9 915	10 776 8 380	9 953 9 310	
Peso limpo (t) — <i>Poids net</i>	1978 1979 (b) 1980	6 785 7 069 6 269	1 691 1 771 1 609	1 628 1 669 1 435	1 878 1 831 1 549	1 588 1 798 1 676	1 996 1 856	2 041 1 748	2 027 1 958	2 374 2 297	2 153 1 689	2 051 1 677	1 584 1 475	1 425 1 608	
vinos adultos — Bovins adultes															
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1978 1979 (b) 1980	79 765 78 783 76 519	21 822 19 354 17 608	19 187 17 998 20 101	21 207 20 189 19 047	17 549 21 242 19 763	22 601 23 956	23 565 23 490	25 589 27 241	31 034 30 925	27 055 24 036	27 368 27 675	21 840 21 061	16 901 21 516	
Peso limpo (t)	1978 1979 (b) 1980	19 877 20 147 20 220	5 566 4 840 4 542	4 843 4 534 5 361	5 232 5 313 5 060	4 236 5 460 5 257	5 619 6 194	5 804 5 954	6 247 6 885	7 664 7 928	6 796 6 224	6 757 7 277	5 420 5 565	4 164 5 646	
vinos — Ovins															
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1978 1979 (b) 1980	321 627 307 786 274 766	58 139 72 197 57 920	61 474 63 437 59 072	116 451 79 603 73 017	85 563 92 549 84 757	91 250 67 717	100 694 88 722	67 153 68 121	71 754 68 825	57 634 49 112	71 628 59 157	69 811 49 281	99 644 66 580	
Peso limpo (t)	1978 1979 (b) 1980	3 299 2 947 3 046	598 681 645	624 596 658	1 200 775 794	877 895 949	980 685	1 062 912	752 763	872 818	703 607	673 615	628 518	804 658	
caprinos — Caprins															
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1978 1979 (b) 1980	112 215 128 258 120 815	23 531 26 909 24 977	23 000 30 285 26 751	39 502 30 740 29 488	26 182 40 324 39 599	26 135 26 802	24 128 26 287	21 611 19 629	23 191 21 401	15 423 14 728	15 428 15 283	19 469 22 179	40 047 55 783	
Peso limpo (t)	1978 1979 (b) 1980	653 777 786	133 161 160	126 171 166	225 186 182	169 259 278	177 185	179 196	195 177	226 218	157 185	129 139	129 144	429 273	
ínos — Porcins															
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1978 1979 (b) 1980	619 600 462 113 510 832	163 298 123 503 135 639	146 231 116 178 125 865	166 645 118 507 135 277	143 426 103 925 114 051	164 044 118 134	158 924 98 019	144 106 103 424	149 916 123 728	139 933 102 550	144 485 128 600	139 711 118 765	138 448 121 768	
Peso limpo (t)	1978 1979 (b) 1980	40 377 30 826 35 013	10 099 8 417 9 332	9 670 7 610 8 585	11 108 7 876 9 362	9 500 6 923 7 734	11 017 7 930	10 609 6 605	9 503 6 863	9 554 8 267	8 945 6 881	9 433 8 832	9 343 8 306	9 694 8 457	
uídeos — Equidés															
Número de cabeças — <i>Têtes</i>	1978 1979 (b) 1980	1 647 1 914 1 952	387 557 549	357 450 542	456 456 438	447 451 423	486 488	401 442	364 470	351 418	377 448	443 590	467 628	427 557	
Peso limpo (t)	1978 1979 (b) 1980	263 308 319	61 88 87	57 72 90	72 75 73	73 73 69	81 81	68 74	61 78	60 72	61 75	71 97	76 99	71 89	
angos — Poulets															
Número (1000) — <i>Numero.</i>	1978 1979 1980	29 033 23 886 28 656	7 283 6 342 7 207	7 558 5 899 7 100	7 591 6 298 7 016	6 601 5 347 7 333	8 379 6 714 7 680	8 236 7 214 6 326	7 862 7 914	8 211 7 932	7 505 7 976	7 949 7 831	7 313 7 249	7 171 9 515	
Peso limpo (t)	1978 1979 1980	37 235 32 197 38 404	9 329 8 314 9 657	9 659 7 787 9 989	9 777 8 717 8 566	8 470 7 379 10 192	10 725 8 776 10 246	10 534 9 479 8 439	10 126 10 471	10 519 10 209	9 568 10 257	10 174 10 071	9 339 9 308	9 178 12 541	
vos — Oeufs															
Número (1000)	1978 1979 1980	208 005 223 351 (b) 230 142	55 109 52 806 (b) 61 598	51 445 56 673 (b) 54 879	53 128 60 933 (b) 61 483	48 323 52 939 (b) 52 182	48 507 56 288	45 444 60 851	59 230 (b) 62 354	61 449 (b) 65 986	59 223 (b) 64 134	58 933 (b) 66 867	57 104 (b) 62 576	56 314 (b) 69 126	
Peso (t)	1978 1979 1980	11 440 12 284 (b) 12 658	3 031 2 904 (b) 3 388	2 829 3 117 (b) 3 018	2 922 3 351 (b) 3 382	2 658 2 912 (b) 2 870	2 668 3 096	2 499 3 347	3 258 (b) 3 430	3 380 (b) 3 629	3 257 (b) 3 527	3 241 (b) 3 678	3 141 (b) 3 442	3 097 (b) 3 802	

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

1980

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.*

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1980

21

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

A — Dados de Janeiro

(continuação — *suíte*)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	..	..	46,6	1 919
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	15,9	2 102
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2°	..	..	167,9	28 294
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4°	22,0	2 253	..	..
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	1 655,6	56 422	363,5	16 921
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	..	..
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares)	..	..	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim	..	..	..	..
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	60,0	3 162	603,2	21 745
15.07.13 03 — Óleo de girassol	..	..	96,3	3 729
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	9,0	1 400	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha	..	..	4,2	286
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	1,8	247	5,5	777
Capítulo 17.* — Açúcares e produtos de confeitaria.	15 177,2	188 883	2 043,8	35 628
17.01 — Açúcar	15 115,9	184 574	2 000,0	31 893
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	56,5	3 678	0,2	11
17.03 — Melaço mesmo descorado	..	..	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	4,8	631	43,6	3 723
Capítulo 18.* — Cacau e seus preparados	171,7	33 791	0,6	126
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	..	..	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	..	..	..	..
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	2,0	453	0,6	126
Capítulo 19.* — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria	83,4	7 111	58,0	2 720
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	5,3	863	7,0	812
19.03 — Massas alimentícias	..	..	41,7	1 080
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	7,9	564	..	..
19.07 — Pão, bolacha, capitão e outros produtos de padaria	32,4	2 757	0,3	8
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	..	..	..	..
Capítulo 20.* — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	34,8	1 421	4 743,9	164 195
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	6,8	186	4 703,6	162 275
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	..	..	150,9	9 446
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	4 319,0	144 297
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	37,8	784
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	5,0	111	3,3	96
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	21,7	949	7,9	326
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	1,3	175	25,7	1 066
Capítulo 21.* — Preparados alimentares diversos	137,2	18 246	129,4	4 598
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	o	2	9,4	209
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	5,4	557	86,3	2 580
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	1,5	211	1,5	217
21.07 — Preparados alimentares não especificados	129,1	16 234	0,4	170
Capítulo 22.* — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 244,4	53 028	6 549,9	407 355
22.03 — Cerveja	19,3	635	235,2	3 791
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	2,9	309	6 249,9	401 062
22.05.02.01 — Espumantes naturais	..	..	0,2	70
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	0,8	146
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	3 434,6	304 192
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	o	12	2 365,9	71 622
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,1	4	271,1	11 734
22.09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80°, aguardentes, licores, etc.	263,6	28 816	20,5	1 920
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	..	..	11,8	957
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	934,9	21 474	500,0	8 234
23.02.00.01 — Sêmeas	..	..	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	25 883,1	332 756	1 099,0	8 242
23.07 — Preparados forraginosos e outros	1 650,1	120 934	97,9	6 047
24.01 — Tabaco não manipulado	1 376,8	174 898	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado	..	..	..	..
25.01.01.02 — Sal não refinado	9 325,0	10 538	821,0	1 612
25.03 — Enxofre	11 002,0	47 408	..	..
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	o	12	..	..
Capítulo 31.* — Adubos	4 451,7	27 339	27 489,1	198 202
31.02 — Azotados	120,1	1 249	10 001,8	80 157
31.03 — Fosfatados	..	..	5 358,0	15 526
31.04 — Potássicos	4 275,0	23 418	o	o
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	7,6	1 807	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	15,2	1 052	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	..	..	703,1	24 308
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	o	5	1 551,4	55 857
38.08.03.01 — Pez de louro	..	..	6 963,5	207 647
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	360,7	94 787	95,5	9 407
(40.01) 01 a 04 — Borracha	405,7	28 295	..	..

(continuação)

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
pítulo 41.º — Peles e couros	3 271,7	464 513	95,2	25 548
.03 — Madeira em bruto	9 652,5	101 149	38 544,2	76 073
.05 — Madeira simplesmente serrada	2 634,4	43 106	73 279,0	522 728
pítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	2 265,8	113 082	10 205,3	1 101 905
.01 — Cortiça em bruto	246,2	6 976	3 299,4	44 121
.02.01 — Cortiça em prancha	1 995,6	104 535	1 872,5	84 683
.03.00.02 — Cortiça em rolhas	"	"	1 679,4	686 591
.04 — Aglomerados de cortiça	23,9	1 549	3 090,8	216 656
.01 — Pastas para fabrico de papel	1 053,8	27 193	33 275,2	649 292
.01 — Lã em rama	525,1	82 125	50,3	9 200
.01 — Algodão em rama	11 649,3	1 042 304	o	1
.04 — Fibras têxteis não especificadas	3 168,3	110 396	..	..
.04.03.01 — Sisal	2 864,5	105 945	..	..
.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	40,7	13 241	57,0	3 911
.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	5,0	4 014	7,7	2 030
.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	130,2	24 411	540,8	41 068
.25 — Máquinas para colheita	41,7	13 535	0,4	260
.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	34,6	13 028	..	..
.27 — Máquinas para a indústria agrícola	o	13	5,4	253
7.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 598 } { exportação — .. }	1 139,0	231 457	..	..

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Fevereiro — Janvier à Février			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 1.º — Animais vivos	155,9	45 987	14,9	4 872
.01 — Gado cavalar n.º { importação — 2 exportação — 6 }	1,1	700	3,0	841
.02 — Gado bovino n.º { importação — 233 exportação — .. }	110,9	16 998	..	..
.02.02 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 233 exportação — .. }	110,9	16 998	..	..
.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
1.02.03) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
.03 — Gado suíno — n.º { importação — 390 exportação — .. }	33,2	9 164	..	..
.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 199 895 exportação — 242 400 }	8,9	16 610	10,4	3 082
Capítulo 2.º — Carne e miudezas	5 464,0	535 397	22,0	3 632
.01 — Carne e miudezas, comestíveis	5 375,5	528 086	0,2	45
.01.01 — Carne de gado bovino	5 011,1	491 363	0,2	45
.01.03.02 — Carne da espécie suína	234,4	25 716	..	..
Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural	2 276,1	160 993	453,5	41 107
.01.00.01 — Leite fresco	..	..	..	..
.02.00) 02 e 03 — Leite em pó	984,6	69 079	184,6	22 606
.03 — Manteiga	761,4	54 995	2,8	387
.04 — Queijo	285,2	21 408	252,8	16 921
.04 — Tripas, bexigas e buchos	392,7	54 312	323,0	78 877
.01 — Bolbos, tubérculos, etc.	37,6	5 591	0,2	3
.02 — Outras plantas e raízes, vivas	..	..	..	..
.03 — Flores e botões de flores, etc.	..	..	..	..

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

B — Dados de Janeiro a Fevereiro

(continuação — *suite*)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Fevereiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	23 391,3	419 183	1 267,4	65 308
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	20 996,4	342 928	175,5	4 401
07.01.01.01 — Batata para semente	20 994,9	342 724	30,0	445
07.01.01.02 — Batata para consumo	..	..	64,9	1 007
07.02 — Produtos hortícolas congelados	128,5	5 427	471,6	11 621
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	122,5	5 114	..	..
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	10,3	1 642	35,0	3 004
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	1,9	1 617	268,1	36 364
07.05 — Legumes secos em grão	2 254,1	67 570	263,5	8 564
07.05.02 — Feijão	1 975,1	59 164	183,2	5 165
07.05.03 — Grão-de-bico.	..	..	23,2	1 127
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	1 650,3	48 890	1 584,8	76 365
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	1 447,8	36 947	4,3	322
08.01.00.10 — Bananas frescas	1 398,9	32 870	0,3	8
08.02 — Citrinos frescos ou secos.	..	..	619,1	8 589
08.03 — Figs frescos ou secos.	..	..	683,4	27 614
08.04 — Uvas frescas ou em passa.	43,6	3 965	..	..
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	..	..
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	27,8	8 109
(08.05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	..	..
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	157,8	7 665	..	..
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	981,4	179 106	24,4	2 209
09.01 — Café	818,3	159 568	0,2	119
09.02 — Chá.	85,7	10 659	0,5	165
09.04 — Pimenta e pimentos	33,0	5 315	6,5	1 067
Capítulo 10.º — Cereais	598 735,2	5 110 231	14,5	333
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	151 486,8	1 466 148	o	o
10.02 — Centeio	..	..	..	..
10.03 — Cevada	5 142,1	51 918	1,1	49
10.04 — Aveia	..	..	..	..
10.05 — Milho	416 330,2	3 120 108	13,3	281
10.06 — Arroz	25 674,8	470 404	0,1	2
10.07.00.13 — Sorgo	..	..	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	4 547,6	53 382	501,4	6 853
11.01 — Farinha de cereais	5,0	274	1,1	50
11.02 — Sémulas e cereais descorticados, etc.	76,8	2 501	..	..
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	103 879,8	1 612 821	..	..
12.01.01.10 — De algodão	..	..	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca	618,3	18 517	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	..	..	..	..
12.01.01.14 — De coconote	2 906,2	73 065	..	..
12.01.01.18 — De copra	810,1	23 847	..	..
12.01.02.03 — De gergelim.	0,9	93	..	..
12.01.05.01 — De soja	29 527,2	461 605	..	..
12.01.05.03 — De girassol	69 934,2	1 033 311	..	..
12.01.05.04 — De cártamo.	..	..	..	..
12.06 — Lúpulo	4,0	3 987	..	..
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	..	..
15.01 — Gorduras de suínos e aves	..	..	167,5	7 374
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	o	2
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	..	..	53,4	6 820
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	22,0	2 253	252,1	38 448
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	3 626,0	115 132	..	..
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	503,7	23 024
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para uso alimentares)	..	..	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim	..	..	o	1
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	62,5	3 417	3 915,4	118 377
15.07.13.03 — Óleo de girassol	..	..	241,9	11 275
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	42,3	5 482	0,4	26
15.13 — Margarinas e imitações de banha	..	..	18,6	1 291
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	1,9	334	57,7	8 029
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria.	46 155,1	646 207	4 592,8	80 244
17.01 — Açúcar	46 051,7	639 458	4 500,5	73 158
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	98,6	6 117	0,7	73
17.03 — Melaço mesmo descorado	..	..	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	4,8	632	..	..
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	518,3	103 697	6,0	1 214
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	..	..	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	..	..	..	..
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	2,7	571	6,0	1 214
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria	177,2	14 559	1 000,3	36 124
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	29,1	3 751	21,9	1 945
19.03 — Massas alimentícias	26,5	1 054	508,4	10 796
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	14,4	1 066	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	41,7	4 085	0,7	75
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	..	..	..	..

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

C — Dados de Janeiro a Março — *Données de Janvier à Mars*

1980

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Março — Janvier à Mars			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 1.º — Animais vivos	175,1	58 536	22,6	8 283
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 2 exportação — 9 }	1,1	700	4,5	1 222
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 259 exportação — .. }	123,2	18 596	..	..
01.02.02 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 259 exportação — .. }	123,2	18 596	..	..
01.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
(01.02.03) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 390 exportação — .. }	33,2	9 164	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 327 799 exportação — 527 400 }	14,3	27 055	16,6	6 112
Capítulo 2.º — Carne e miudezas	7 156,5	709 405	51,1	6 048
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis	7 062,8	701 603	0,3	82
02.01.01 — Carne de gado bovino	6 448,2	643 324	0,3	82
02.01.03.02 — Carne da espécie suína	407,8	42 953	..	..
Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural	2 712,3	193 506	534,9	50 077
04.01.00.01 — Leite fresco	..	..	..	..
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó	1 032,6	74 901	186,6	22 851
04.03 — Manteiga	799,9	58 557	6,2	917
04.04 — Queijo	498,9	37 696	307,1	22 956
05.04 — Tripas, bexigas e buchos	657,0	85 388	502,8	120 500
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc.	46,0	6 831	1,7	3 424
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas	..	..	..	..
06.03 — Flores e botões de flores, etc.	..	..	..	..
Capítulo 7.º — Produtos horticolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	41 153,0	641 905	1 832,3	99 376
07.01 — Produtos horticolas, frescos ou refrigerados	37 563,7	528 500	218,9	5 323
07.01.01.01 — Batata para semente	30 610,8	474 708	30,0	445
07.01.01.02 — Batata para consumo	6 950,9	53 522	66,4	1 040
07.02 — Produtos horticolas congelados	128,8	5 447	551,1	13 105
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	122,8	5 127	..	..
07.03 — Produtos horticolas em água salgada, etc.	10,3	1 642	91,1	7 918
07.04 — Produtos horticolas dessecados, desidratados, etc.	22,6	3 989	448,7	57 940
07.05 — Legumes secos em grão	3 427,5	102 327	401,1	11 898
07.05.02 — Feijão	3 109,7	93 009	299,8	7 916
07.05.03 — Grão-de-bico	..	..	44,2	1 710
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	1 750,7	53 210	2 245,9	116 644
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	1 447,8	36 947	9,1	1 011
08.01.00.10 — Bananas frescas	1 398,9	32 870	0,3	9
08.02 — Citrinos frescos ou secos	..	..	857,3	11 859
08.03 — Figos frescos ou secos	..	..	947,5	40 705
08.04 — Uvas frescas ou em passa	61,2	5 575	2,0	90
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	32,7	2 064
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	45,0	12 889
(08.05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	..	..
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	240,6	10 374	7,3	437
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	1 529,8	279 982	32,6	3 146
09.01 — Café	1 310,8	249 863	0,5	275
09.02 — Chá	104,7	14 101	0,5	166
09.04 — Pimenta e pimentos	45,5	7 392	9,5	1 444
Capítulo 10.º — Cereais	941 114,3	8 033 936	17,1	390
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	215 782,9	2 111 377	o	o
10.02 — Centeio	..	..	..	..
10.03 — Cevada	5 142,1	51 918	1,1	49
10.04 — Aveia	..	..	..	..
10.05 — Milho	672 854,0	4 980 507	15,8	334
10.06 — Arroz	47 155,7	887 005	0,2	6
10.07.00.13 — Sorgo	0,5	64	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	4 910,5	60 708	3 701,8	43 790
11.01 — Farinha de cereais	58,4	2 052	1,2	51
11.02 — Sémulas e cereais descorticados, etc.	77,9	2 584	..	..
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	137 844,3	2 158 641	o	1
12.01.01.10 — De algodão	..	..	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca	1 761,0	47 688	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	20,0	725	..	..
12.01.01.14 — De coconote	3 106,2	77 650	..	..
12.01.01.18 — De copra	3 708,3	118 065	..	..
12.01.02.03 — De gergelim	0,9	93	..	..
12.01.05.01 — De soja	59 027,5	860 855	o	1
12.01.05.03 — De girassol	70 069,7	1 049 001	..	..
12.01.05.04 — De cártamo	15,0	827	..	..
12.06 — Lúpulo	7,0	7 168	..	..
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	..	..

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

C — Dados de Janeiro a Março

(continuação — *suíte*)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Março			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	..	..	282,5	11 972
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	o	2
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	..	..	83,9	10 608
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	30,1	2 987	419,0	59 510
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	3 626,0	115 132	..	..
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	o	1	851,3	38 929
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares)	..	..	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim	0,2	42	o	1
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	79,9	4 908	8 198,7	247 839
15.07.13.03 — Óleo de girassol	12,4	941	433,1	21 042
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	115,9	13 887	0,4	26
15.13 — Margarinas e imitações de banha	0,1	4	100,0	7 697
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	3,7	561	313,4	39 079
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria.	74 576,4	1 047 397	7 044,2	126 796
17.01 — Açúcar	70 600,2	1 003 366	6 913,5	117 664
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	189,3	10 002	1,0	80
17.03 — Melão mesmo descorado	3 780,0	33 040	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	6,9	988	..	..
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	664,5	132 612	28,3	8 198
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	..	..	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	2,0	716	18,0	6 046
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	8,6	2 086	10,3	2 148
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria	249,2	19 991	1 599,4	63 943
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	36,8	4 453	35,5	3 086
19.03 — Massas alimentícias	30,2	1 287	630,1	13 746
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	14,7	1 092	0,4	44
19.07 — Pão, bolacha, capitão e outros produtos de padaria	53,8	5 703	1,6	167
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	..	..	..	..
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	99,7	4 129	19 488,9	641 247
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	13,7	607	19 284,5	632 302
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	1,8	113	711,6	47 366
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	17 788,1	562 074
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	95,2	1 986
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	10,4	309	25,9	1 111
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	65,0	2 079	28,1	1 357
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	9,7	1 098	129,8	4 960
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	325,9	40 650	496,7	27 671
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	0,7	220	20,4	1 021
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	12,0	1 290	176,7	5 497
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	1,7	261	42,4	6 237
21.07 — Preparados alimentares não especificados	285,7	34 927	66,6	4 508
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3 309,1	190 076	21 586,7	1 544 124
22.03 — Cerveja	44,3	1 465	798,8	12 819
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	12,4	1 818	20 063,1	1 496 579
22.05.02.01 — Espumantes naturais	..	..	5,0	557
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	2,4	362
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	11 310,7	1 135 795
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	0,1	21	6 640,3	227 369
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,1	4	913,7	38 066
22.09 — Alcool etílico, não desnatado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc.	701,7	80 590	131,4	14 177
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	1,1	171	102,9	10 937
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	2 496,0	59 489	922,0	15 978
23.02.00.01 — Sêmeas	0,1	8	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	98 941,5	1 305 469	3 459,6	25 368
23.07 — Preparados forraginosos e outros	5 458,7	340 353	318,1	22 473
24.01 — Tabaco não manipulado	4 119,7	484 902	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado	18,8	449	o	7
25.01.01.02 — Sal não refinado	21 362,0	25 820	1 485,0	2 878
25.03 — Enxofre	35 668,0	160 164	22,0	241
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	o	42	..	..
Capítulo 31.º — Adubos	43 032,3	274 145	69 338,0	604 894
31.02 — Azotados	17 277,4	142 141	32 960,9	367 453
31.03 — Fosfatados	346,0	3 055	10 358,0	33 453
31.04 — Potássicos	25 295,0	124 681	o	o
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	13,5	2 539	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	28,3	1 496	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	o	o	2 572,7	89 082
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	10,7	674	4 014,1	149 145
38.08.03.01 — Pez de louro	..	..	23 749,0	750 276
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc.	1 024,1	263 913	155,1	12 225
(40.01) 01 a 04 — Borracha	1 816,3	129 473	0,3	22

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

C — Dados de Janeiro a Março

(continuação)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Março			
	€	1000 ESC	€	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 41.º — Peles e couros	8 500,9	1 276 850	543,6	189 270
44.03 — Madeira em bruto	44 279,1	443 895	112 013,7	227 207
44.05 — Madeira simplesmente serrada	4 788,1	83 513	222 100,6	1 620 603
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	5 961,4	278 133	34 269,9	3 532 795
45.01 — Cortiça em bruto	908,7	18 040	12 472,3	166 410
45.02.01 — Cortiça em prancha	4 843,9	249 666	5 250,1	281 689
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas	0	1	5 046,0	2 068 002
45.04 — Aglomerados de cortiça	208,6	10 330	10 479,7	760 790
47.01 — Pastas para fabrico de papel	7 454,7	186 002	110 633,4	2 154 963
53.01 — Lã em rama	1 591,8	238 988	59,6	10 606
55.01 — Algodão em rama	33 424,6	2 997 509	47,5	3 245
57.04 — Fibras têxteis não especificadas	8 884,6	311 351	0,2	15
57.04.03.01 — Sisal.	8 237,9	301 849	..	..
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	54,7	23 583	146,7	13 239
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	26,2	15 341	14,4	3 606
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	460,5	74 315	1 337,4	97 985
84.25 — Máquinas para colheita	342,8	91 128	0,6	278
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	86,5	48 422	..	..
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola	0,1	40	23,5	984
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 2 436 exportação — .. }	3 514,3	735 899	..	..

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas
Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Abril de 1980

Avril 1980

Distritos <i>Districts</i>	Homens — <i>Hommes</i>				
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
1	2	3	4	5	6

Continente — <i>Continent</i>					
Aveiro	300,00	x	300,00	x	x
Beja	x	350,00	350,00	320,00	335,00
Braga	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	500,00	x
Évora	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	500,00	x
Guarda	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	400,00	350,00
Viseu	x	x	x	x	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	340,00	400,00	x	370,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	220,00	x	450,00	x	x

Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes	
	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau de vie</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>			
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos
7	8	9	10	11	12	13

Continente — <i>Continent</i>						
Aveiro	x	x	330,00	x	180,00	x
Beja	x	x	350,00	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	330,00	x	185,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	350,00	x	280,00	x
Évora	x	x	250,00	x	200,00	x
Faro	500,00	x	350,00	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	474,00	x	220,00	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	270,00	190,00	210,00	160,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	400,00	340,00	380,00	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	383,33	250,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	300,00	200,00	x	x
Madeira — Funchal	x	x	363,13	269,50	269,17	238,75

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — *Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.*

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6	335,1	328,6	330,9								
Mulheres — Femmes	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1	209,5	209,9	218,2								
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0	351,0	341,0	353,9								

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6
	1980	622,4	625,2	613,1	617,4								
Mulheres — Femmes	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3
	1980	668,0	663,1	664,4	690,5								
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5
	1980	575,1	573,5	557,2	578,3								

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Abril de 1980

Avril 1980

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
ESC/kg	ESC/ /molho <i>botte</i>	ESC/ /unidade <i>unité</i>	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	x	x	15,00	15,00	x	x	x	x	x
Beja	12,00	10,00	6,25	80,00	16,25	17,33	17,00	10,00	18,50	x	16,33
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	5,00	7,50	80,00	18,00	25,00	x	x	x	x	x
Évora	x	x	7,50	80,00	28,00	20,00	x	x	x	x	15,00
Faro	12,00	x	5,00	60,00	14,00	16,00	x	x	x	x	8,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	2,50	x	x	15,00	12,50	x	x	x	5,00
Portalegre	x	3,00	5,00	50,00	13,00	13,00	x	13,00	13,00	13,00	13,00
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	2,50	x	25,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	70,00	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	15,00	x	10,00	80,00	25,00	30,00	x	7,00	x	x	15,00
Horta (Faial)	13,00	5,50	x	71,67	21,67	25,00	x	x	x	18,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	45,00	40,00	25,00	x	x	x	5,00	20,00
Madeira — Funchal	6,83	x	5,00	70,00	19,33	33,67	40,00	5,00	x	15,00	5,50
Produtos hortícolas (continuação — suite)											
Distritos	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>
	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/kg		ESC/molho	ESC/kg
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	27,50	11,67	17,50	x	11,25	9,00	10,00	15,00	17,00	x	28,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	17,50	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	45,00	5,00	20,00	80,00	x	7,50	10,00	x	x	5,00	45,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	15,00	7,50	8,00	x	8,00	7,50	8,00	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	7,50	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x	x	x
Horta (Faial)	55,00	4,00	12,00	x	4,00	4,00	4,00	x	x	4,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	40,00	8,00	11,50	80,00	x	5,00	9,33	x	x	10,00	100,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Abril de 1980

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>								
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- -doce <i>Patate</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>
				Branco <i>Blanc</i>	Cata- rino <i>«Cata- rino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Man- teiga <i>«Man- teiga»</i>	Verme- lha <i>Rouge</i>	
ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente									
Aveiro	16,75	x	x	29,61	32,90	x	32,90	x	x
Beja	16,42	x	x	55,26	50,00	47,37	65,79	59,21	45,03
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	13,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	27,00	16,00	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	12,00	x	30,77	46,05	46,05	46,05	46,05	46,05	51,95
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	9,00	x	x	39,47	35,53	46,05	59,21	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	22,50	10,00	x	52,63	x	x	52,63	46,05	x
Horta (Faial)	15,88	11,00	53,85	65,79	65,79	65,79	65,79	65,79	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	21,00	x	30,77	44,74	x	x	x	46,05	x
Madeira — Funchal	11,00	12,33	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (cont.)				Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>			
	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>	
							Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'ex- portation</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>
ESC/kg								
11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente								
Aveiro	x	—	x	x	—	—	—	—
Beja	x	—	x	x	—	—	—	—
Braga	x	—	x	x	—	—	—	—
Bragança	x	—	x	x	—	—	—	—
Castelo Branco	x	—	x	x	—	—	—	—
Coimbra	x	—	x	x	—	—	—	—
Évora	x	—	x	x	—	—	—	—
Faro	x	—	x	x	—	—	—	—
Guarda	x	—	x	x	—	—	—	—
Leiria	x	—	x	x	—	—	—	—
Lisboa	x	—	x	x	—	—	—	—
Portalegre	51,28	—	20,00	20,00	—	—	—	—
Porto	x	—	x	x	—	—	—	—
Santarém	x	—	x	x	—	—	—	—
Setúbal	x	—	x	x	—	—	—	—
Viana do Castelo	x	—	x	x	—	—	—	—
Vila Real	x	—	x	20,00	—	—	—	—
Viseu	x	—	x	x	—	—	—	—
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	15,00	x	x	x	x	x	45,00
Horta (Faial)	x	24,00	x	x	x	x	x	36,26
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	20,00	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	7,00	x	x	45,00	50,00	29,92	26,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Abril de 1980

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)				Frutas secas e secadas — Fruits secs et séchés		
	Laranja Oranges	Limão Citron	Morango Fraises	Nêspera Néfles	Alfarroba (inteira) Caroube (entière)	Ameixa (passa) Pruneau	Amêndoa em casca Amande Entière
	ESC/kg				ESC/arroba	ESC/kg	ESC/arroba
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent							
Aveiro	x	25,00	x	x	x	x	x
Beja	14,67	18,00	x	x	x	30,00	300,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	12,50	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x
Faro	15,00	20,00	80,00	x	170,00	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	12,00	15,00	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	20,00	30,00	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	36,25	31,25	x	32,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	33,75	100,00	40,00	x	x	x
Cereais — Céréales							
Distritos	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho — Mais		Trigo Blé	Feno Foin
				Amarelo Jaune	Branco Blanc		
				ESC/kg			
9	10	11	12	13	14	15	16
Continente							
Aveiro	x	x	x	10,00	9,50	8,38	x
Beja	7,75	x	8,00	x	x	8,38	x
Braga	x	x	x	x	x	8,38	x
Bragança	x	x	x	x	x	8,38	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	8,38	x
Coimbra	x	x	x	8,80	8,80	8,38	x
Évora	x	x	x	x	x	8,38	4,00
Faro	x	x	x	x	x	8,38	x
Guarda	x	x	x	x	x	8,38	x
Leiria	x	x	x	x	x	8,38	x
Lisboa	8,00	x	6,00	9,00	9,00	8,38	x
Portalegre	8,00	x	8,50	8,00	8,00	8,38	x
Porto	x	x	x	x	x	8,38	x
Santarém	x	x	x	x	x	8,38	x
Setúbal	x	x	x	x	x	8,38	x
Viana do Castelo	x	x	x	7,50	7,00	8,38	x
Vila Real	x	6,00	x	8,00	8,00	8,38	x
Viseu	x	x	x	x	x	8,38	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	12,00	10,00	10,00	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	9,83	9,83	x	4,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	8,50	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	11,00	x	7,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Abril de 1980

Distritos	Forragens (continuação - suite)		Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie				
	Palha — Paille			Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie		
	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin	
	ESC/kg			ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente — Continent								
Aveiro.	x	x	x	15,00	15,00	100,00	x	
Beja	x	4,00	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	x	x	x	x	18,20	100,00	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	20,00	15,00	x	x	
Évora	x	3,00	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	34,00	x	90,00	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	10,00	12,00	x	60,00	
Portalegre	x	2,00	x	x	x	x	x	
Porto	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	20,00	25,00	100,00	x	
Vila Real	x	x	90,00	15,00	15,00	120,00	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	5,00	5,00	x	47,50	33,75	85,00	100,00	
Horta (Faial)	4,00	x	x	80,00	35,00	150,00	120,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	70,00	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	7,00	x	80,00	40,00	x	x	
Distritos	Produtos florestais — Produits forestiers							
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage							
	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaï- gnier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin	
							Bravo Maritime	Manso Pignon
ESC/m³								
9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	4 500,00	3 000,00	x	3 000,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	1 700,00	x	x	1 500,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	1 000,00	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	450,00	1 000,00	1 000,00	x	600,00	x	600,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Abril de 1980

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)					
	Cortiça — Liège				Estacas, varas e vimes <i>Perches, tuteurs et rouettes</i>	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca <i>«Falca» (a)</i>	Virgem <i>Vierge</i>	Estaca — <i>Perche</i>	
					de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
					ESC/arroba	ESC/unidade
1	2	3	4	5	6	7
Continente						
Aveiro	x	x	x	x	x	x
Beja	200,00	150,00	100,00	150,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	80,00	60,00

Distritos	Produtos florestais (continuação)						
	Estacas, varas e vimes (cont.)			Outros produtos — <i>Autres produits</i>			
	Vara — <i>Tuteur</i>		Vime verde <i>Osier vert</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobro <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Lenha <i>Bols de chauffage</i>	
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>				de azinho e sobro <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>
	ESC/unidade		ESC/kg	ESC/cento	ESC/t		
8	9	10	11	12	13	14	15
Continente							
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	5 350,00	595,00	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	400,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	1 800,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	20,00	17,50	10,00	110,00	x	x	800,00

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Abril — Avril

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits		Cereais -- Céréales					Tubérculos e legumes secos				Azeite	Vinho	
		Arroz em (casca)	Aveia	Centeio	Cevada	Milho	Trigo	Batata	Fava	Feijão			Grão-de-
Anos	Années	<i>Di- (paddy)</i>	<i>Avoine</i>	<i>Seigle</i>	<i>Orge</i>	<i>Mais</i>	<i>Blé</i>	<i>Pomme de terre</i>	<i>Fèves</i>	<i>Haricot</i>	<i>Fois chiche</i>	<i>(a)</i>	<i>(a)</i>
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1979		9,98	9,83	6,47	8,88	7,38	7,58	9,02	27,39	39,58	44,20	63,50	30,23
1980		9,98	7,83	7,70	7,84	8,78	8,38	12,91	35,70	34,49	44,77	92,50	13,87

Produtos		Frutas -- Fruits											
		Amêndoa	Castanha	Cereja	Figo	Laranja	Limão	Maçã	Noz	Pêra	Pêssego	Tangerina	Uva de
Anos		<i>Amande</i>	<i>Châtaigne</i>	<i>Cerises</i>	<i>Figs</i>	<i>Oranges</i>	<i>Citrons</i>	<i>Pommes</i>	<i>Noix</i>	<i>Poires</i>	<i>Pêches</i>	<i>Mandarines</i>	<i>Raisins de table</i>
14		15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1979		46,67	—	—	—	23,40	20,88	—	100,00	—	—	22,39	—
1980		46,67	—	—	—	14,92	21,82	—	100,00	—	—	—	—

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1979	* 485,7	* 475,0	* 492,5	* 527,1	* 536,6	* 540,1	* 544,5	* 516,4	* 520,6	* 502,5	* 472,6	* 438,0
	1980	* 459,1	450,5	* 454,4	446,4								
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1979	* 484,1	* 473,3	* 491,7	* 526,9	* 538,2	* 541,4	* 543,5	* 514,6	* 519,8	* 500,9	* 470,1	* 434,3
	1980	* 456,4	447,8	* 450,8	443,7								
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1979	* 267,1	* 266,7	* 268,7	* 271,7	* 279,6	* 283,9	* 282,6	* 283,9	* 290,2	* 288,2	* 290,8	* 288,2
	1980	* 293,3	291,9	* 294,2	295,1								
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i>	1979	* 263,4	* 263,0	* 265,3	* 268,7	* 277,8	* 282,8	* 281,3	* 282,7	* 290,0	* 287,7	* 290,7	* 287,7
	1980	* 293,5	292,0	* 294,6	295,6								
Trigo — <i>Blé</i>	1979	* 240,7	* 243,7	* 246,7	* 249,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7
	1980	* 252,7	252,7	252,7	252,7								
Centeio — <i>Seigle</i>	1979	253,6	238,5	244,0	248,3	260,5	272,9	258,8	278,0	269,6	282,8	295,1	326,7
	1980	324,7	317,8	295,2	295,2								
Milho — <i>Maïs</i>	1979	301,6	300,5	300,8	304,5	322,1	332,4	332,6	330,6	354,0	343,2	347,9	329,5
	1980	346,7	344,6	359,1	362,0								
Arroz — <i>Riz</i>	1979	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6
	1980	291,6	291,6	291,6	291,6								
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i>	1979	599,8	608,6	598,7	614,8	618,3	605,5	634,7	591,8	644,3	622,4	657,8	621,4
	1980	596,7	573,0	611,0	565,4								
Feijão — <i>Haricots</i>	1979	528,5	535,5	530,6	531,5	558,0	538,4	558,7	546,4	575,8	544,2	604,4	546,5
	1980	514,5	468,0	508,9	463,1								

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1979	825,6	840,2	814,4	878,4	809,4	817,8	875,3	735,5	861,3	869,9	827,0	858,7
	1980	857,2	905,4	934,4	889,4								
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1979	383,2	397,3	491,3	756,5	784,4	826,6	754,1	713,5	772,2	795,7	826,8	876,6
	1980	976,9	958,0	1 079,0	1 082,5								
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1979	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1980	577,8	577,8	577,8	577,8								
Vinho — <i>Vin</i>	1979	797,8	759,1	764,0	767,3	779,1	729,7	708,7	680,3	674,0	617,3	501,9	421,3
	1980	402,4	397,6	351,7	352,1								
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1979	331,5	327,7	334,2	316,6	327,0	480,3	584,8	469,0	440,5	457,3	452,4	331,8
	1980	327,0	302,8	301,2	240,4								
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1979	267,7	276,6	273,5	251,5	268,3	464,5	585,7	451,4	418,2	440,6	427,6	259,6
	1980	253,4	246,6	232,2	156,2								
Maçã — <i>Pommes</i>	1979	191,5	197,3	203,5	—	—	—	222,2	226,9	224,9	211,0	209,3	142,4
	1980	156,6	156,6	156,6	—								
Pêra — <i>Poires</i>	1979	290,5	349,3	—	—	—	387,6	364,0	363,8	404,8	358,8	404,5	404,5
	1980	404,5	404,5	—	—								
Pêssego — <i>Pêches</i>	1979	—	—	—	—	—	831,0	732,2	542,5	554,0	554,0	—	—
	1980	—	—	—	—								
Cereja — <i>Cerises</i>	1979	—	—	—	—	841,0	767,6	587,1	—	—	—	—	—
	1980	—	—	—	—								
Laranja — <i>Oranges</i>	1979	312,5	304,6	322,3	464,4	433,0	541,8	588,8	—	—	507,8	507,8	246,9
	1980	221,8	208,9	243,3	296,1								
Limão — <i>Citrons</i>	1979	301,4	270,0	304,3	328,3	329,2	384,7	401,7	539,7	452,8	601,6	539,9	493,1
	1980	451,4	412,1	332,4	343,1								
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1979	383,1	427,8	392,9	494,3	—	—	—	—	—	494,3	494,3	275,5
	1980	289,3	308,3	516,6	—								
Figo — <i>Figues</i>	1979	—	—	—	—	—	777,8	941,5	644,4	644,4	644,4	644,4	—
	1980	—	—	—	—								
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1979	—	—	—	—	—	—	976,3	580,5	343,9	359,5	359,5	—
	1980	—	—	—	—								
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1979	545,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	545,2	573,5	573,5
	1980	573,5	577,2	577,2	577,2								
Amêndoa — <i>Amande</i>	1979	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1
	1980	549,1	549,1	549,1	549,1								
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1979	475,3	—	—	—	—	—	—	—	—	475,3	566,7	566,7
	1980	566,7	—	—	—								
Noz — <i>Noix</i>	1979	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0
	1980	625,0	625,0	625,0	625,0								
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1979	535,8	528,4	517,2	533,2	484,8	497,9	575,5	573,2	547,3	* 552,6	553,5	557,4
	1980	546,1	538,0	570,8	534,8								
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1979	498,8	488,5	473,0	469,4	445,0	463,2	459,3	442,9	406,9	414,3	415,5	421,0
	1980	405,2	394,0	439,5	389,6								
Aveia — <i>Avoine</i>	1979	575,1	559,5	558,9	519,7	454,3	506,0	496,1	473,6	443,4	452,1	455,5	439,7
	1980	411,1	417,6	478,1	413,6								
Cevada — <i>Orge</i>	1979	405,5	401,8	368,1	407,9	433,6	410,8	414,3	405,3	362,3	368,2	366,7	398,1
	1980	398,1	365,2	392,4	360,2								
Fava — <i>Fèves</i>	1979	630,9	630,9	630,9	697,1	587,2	587,2	874,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3
	1980	908,3	908,3	908,3	908,3								

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Abril de 1980

Avril 1980

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle avant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro	x	x	90,0	x	32,5	27,5	27,5	x	20,0	82,00	82,00
Beja	x	x	30,0	65,0	50,0	42,7	44,0	35,7	20,0	95,00	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	60,0	60,0	50,0	x	60,0	50,0	35,0	40,0	20,0	115,00	110,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	50,0	55,0	x	55,0	45,0	50,0	45,0	40,0	x	140,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	60,0	80,0	90,0	75,0	60,0	40,0	50,0	50,0	25,0	140,00	140,00
Portalegre	x	x	x	90,0	60,0	40,0	45,0	30,0	25,0	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	70,0	55,0	55,0	35,0	25,0	25,0	20,0	12,0	12,0	80,00	70,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	65,0	75,0	66,7	40,0	36,7	35,0	28,3	21,7	12,5	51,33	45,67
Horta (Faial)	65,0	50,0	47,5	25,0	30,0	30,0	20,7	17,7	13,7	47,50	47,50
Ponta Delgada (S. Miguel)	80,0	50,0	70,0	50,0	60,0	45,0	40,0	35,0	12,0	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	39,0	39,0	39,6	35,8	25,0	10,2	97,14	95,00

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalar Espèces chevalines			Gado muar — Mulets		
	Novilho — Bouvillon				Vitelo (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jus- qu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muars Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans								
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC.Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	82,00	82,00	82,00	82,00	95,00	x	x	x	x	x	
Beja	115,00	x	x	90,00	x	47,0	45,0	24,0	58,0	25,5	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	120,00	115,00	110,00	120,00	110,00	37,5	37,5	20,0	95,0	32,5	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	160,00	160,00	160,00	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre	x	x	x	x	x	70,0	70,0	30,0	80,0	25,0	
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real	60,00	70,00	75,00	70,00	90,00	30,0	30,0	20,0	70,0	18,0	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	60,00	60,00	55,00	x	x	38,3	40,0	17,5	25,0	10,0	
Horta (Faial)	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	25,0	25,0	10,0	36,0	13,5	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	20,0	25,0	10,0	x	x	
Madeira — Funchal	103,67	105,00	95,71	110,00	115,00	x	x	x	x	x	

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação — *suite*)

Abril de 1980

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>			
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	x	x	3 800,00	3 800,00	87,00	87,00	x	x	x	x
Beja	21,5	12,0	4 750,00	3 500,00	98,33	102,50	3 800,00	3 500,00	3 150,00	123,75
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	12,5	6,5	4 000,00	3 000,00	100,00	150,00	3 700,00	4 000,00	3 000,00	170,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	7 000,00	4 000,00	160,00	160,00	x	x	3 000,00	160,00
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	5 000,00	2 500,00	140,00	140,00	x	x	x	160,00
Portalegre	15,0	20,0	5 500,00	4 000,00	120,00	100,00	5 500,00	3 000,00	6 000,00	130,00
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	12,0	x	3 000,00	3 000,00	80,00	100,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	120,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	11,0	6,8	1 000,00	1 000,00	x	x	x	x	2 100,00	x
Horta (Faial)	20,0	10,0	700,00	600,00	x	x	600,00	500,00	900,00	50,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	1 000,00	800,00	50,00	60,00	1 200,00	1 500,00	2 500,00	x
Madeira — Funchal	x	x	2 480,00	2 375,00	81,67	83,33	2 633,33	2 700,00	2 600,00	88,75

Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
	ESC/Unidade	ESC/kg p. v. (a)									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	x	x	x	180,00	240,00	240,00	80,00	65,00	65,00	x	x
Beja	12 000,00	95,00	90,00	92,50	95,00	100,00	100,00	68,33	75,00	62,50	100,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	38,00	44,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	120,00	160,00	160,00	160,00	70,00	70,00	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	90,00	x	x
Faro	10 000,00	110,00	x	x	110,00	110,00	80,00	90,00	100,00	80,00	90,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	10 500,00	x	x	90,00	120,00	120,00	100,00	50,00	60,00	40,00	160,00
Portalegre	9 000,00	100,00	x	100,00	100,00	x	80,00	70,00	65,00	70,00	80,00
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	90,00	60,00	60,00	60,00	90,00
Vila Real	10 000,00	x	x	x	x	150,00	90,00	80,00	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	8 000,00	x	x	100,00	x	120,00	30,00	88,33	88,33	90,00	150,00
Horta (Faial)	8 500,00	x	x	55,00	40,00	40,00	45,00	60,00	66,67	60,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	12 000,00	x	x	200,00	200,00	150,00	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	10 000,00	x	x	90,00	100,00	x	100,00	61,25	65,00	70,00	90,00

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Abril de 1980

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>							
	Cera <i>Cire</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>
		Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
1	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	x	17,00	7,00	x
Beja	x	1 080,00	692,00	x	x	16,17	10,15	130,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	11,00	25,00	15,00	11,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	220,00
Évora	x	x	x	x	x	12,00	7,50	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	18,00	20,00	12,00	12,00	80,00
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	30,00	x	x	14,00	14,00	15,00	x	150,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	11,00	6,65	200,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	11,50	8,00	205,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	9,50	9,00	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	17,25 b) 2,00	14,75	375,00

Distritos	Produtos diversos (continuação — <i>suite</i>)							
	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>	Curado	Fresco
		ESC/unidade			ESC/kg			
11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente								
Aveiro	38,00	x	x	x	x	x	x	x
Beja	41,00	x	110,00	310,00	360,00	200,00	326,67	200,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	350,00	x	250,00	x	x	290,00	210,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	35,00	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	290,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	32,50	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	40,00	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	40,00	200,00	250,00	150,00	100,00	90,00	130,00	100,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	42,50	x	x	x	x	120,00	x	x
Horta (Faial)	41,00	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	40,00	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	49,60	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. — *Pois vit.*

(b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Abril de 1980

Avril 1980

Distritos Districts	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>					
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Motocul- tivador (10/15 c. v.) <i>Motocul- teur</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	
							Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque
ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>				ESC/hora — <i>ESC/heure</i>						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00
Beja	x	x	x	x	x	750,00	290,00	210,00	306,67	200,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	1000,00	500,00	x	x	x	x	x	x	400,00	400,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	500,00	400,00
Évora	x	x	500,00	x	x	x	250,00	250,00	x	x
Faro	x	x	800,00	x	x	1200,00	400,00	400,00	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	300,00	1200,00	450,00	300,00	450,00	300,00
Portalegre	x	x	750,00	x	x	x	x	x	355,00	412,00
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	400,00	300,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	600,00	600,00	600,00	500,00	x	600,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	600,00	600,00	x	x	x	x	350,00	x	250,00	x
Horta (Faial)	750,00	800,00	x	x	x	x	380,00	360,00	420,00	420,00
Ponta Delgada (S. Miguel) .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1978		1979		1980		1978		1979		1980	
	Março — Mars						Janeiro a Março — Janvier à Mars					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	14 570	495 653	12 886	643 870	13 539	827 006	41 185	1 494 568	34 939	1 802 507	41 694	2 326 115
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	14	1 271	29	2 260	36	5 456	32	2 649	59	4 701	69	8 743
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	13 095	431 095	12 381	595 739	12 852	734 434	36 773	1 343 295	33 323	1 661 012	39 854	2 076 278
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	4	1 203	19	3 626	32	15 206	8	2 155	28	5 555	74	35 986
Moluscos — <i>Mollusques</i>	1 457	62 084	457	42 245	619	71 910	4 372	146 469	1 529	131 239	1 697	205 108
CONTINENTE	13 372	469 105	11 965	607 281	12 733	784 915	38 753	1 430 243	32 935	1 717 150	39 485	2 209 609
Peixes diádromos	14	1 271	29	2 260	36	5 456	32	2 649	59	4 701	69	8 743
Peixes marinhos	11 907	405 268	11 480	560 152	12 052	693 100	34 370	1 280 995	31 376	1 579 090	37 669	1 962 428
dos quais — <i>Dont:</i>												
Bacalhau — <i>Morue</i>	200	12 632	287	23 616	961	85 558	3 071	190 850	2 228	183 392	2 242	197 194
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	2 764	83 538	2 270	114 154	2 146	141 209	6 612	223 581	5 217	277 959	5 498	376 824
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	350	53 007	602	88 602	566	103 940	940	138 981	1 384	226 776	1 670	291 830
Sardinha — <i>Sardine</i>	4 898	45 446	4 252	77 051	4 348	57 051	13 297	157 666	13 112	242 584	17 137	215 254
Crustáceos	4	1 168	19	3 614	32	15 114	8	2 112	28	5 503	74	35 865
Moluscos	1 447	61 398	437	41 255	613	71 245	4 343	144 487	1 472	127 856	1 673	202 573
NORTE — <i>NORD</i>	2 612	101 372	4 239	214 694	5 029	303 230	10 600	458 623	13 020	685 240	14 215	745 682
Peixes diádromos	12	1 120	26	1 977	32	5 001	26	2 227	51	3 785	57	7 570
Peixes marinhos	2 583	99 113	4 195	210 805	4 905	287 078	10 461	446 794	12 910	675 081	13 945	707 870
dos quais:												
Bacalhau	184	12 334	287	23 616	961	85 558	2 984	187 589	2 228	183 392	2 242	197 194
Carapau e chicharro	1 257	32 975	1 572	74 662	1 318	71 657	3 439	101 498	3 726	177 948	2 949	169 729
Pescada, marmota e pescadinha	126	19 271	349	44 785	321	57 616	358	50 953	794	119 282	753	133 378
Sardinha	197	2 830	314	5 971	885	9 258	1 127	14 247	2 344	40 023	4 492	47 029
Crustáceos	0	15	1	134	4	1 691	0	58	1	223	9	4 503
Moluscos	17	1 124	17	1 778	88	9 460	113	9 544	58	6 151	204	25 739
CENTRO — <i>CENTRE</i>	5 700	211 816	4 526	223 339	4 787	291 665	13 964	571 241	10 488	563 936	15 534	885 567
Peixes diádromos	2	129	3	262	3	366	6	358	8	814	10	962
Peixes marinhos	5 469	196 955	4 354	205 910	4 657	270 681	13 435	535 115	10 014	517 504	15 248	838 632
dos quais:												
Bacalhau	16	298	27	27 724	661	51 564	87	3 261	1 189	76 261	2 136	165 238
Carapau e chicharro	1 197	36 018	535	18 897	139	24 437	2 494	88 670	3 726	54 055	589	94 929
Pescada, marmota e pescadinha	126	19 358	110	18 897	139	24 437	309	47 628	290	54 055	589	94 929
Sardinha	2 091	16 236	2 148	38 023	1 906	24 324	4 784	51 457	4 982	87 689	7 334	90 455
Crustáceos	2	734	4	1 249	8	6 374	5	1 447	9	2 414	18	13 569
Moluscos	227	13 998	165	15 918	119	14 244	518	34 321	457	43 204	258	32 404
SUL — <i>SUD</i>	5 060	155 917	3 200	169 248	2 917	190 020	14 189	400 379	9 427	467 974	9 736	578 360
Peixes diádromos	0	22	0	21	1	89	0	64	0	102	2	211
Peixes marinhos	3 855	109 200	2 931	143 437	2 490	135 341	10 474	299 086	8 452	386 505	8 476	415 926
dos quais:												
Bacalhau	310	14 545	163	11 768	167	17 988	679	33 413	302	23 750	413	41 857
Carapau e chicharro	98	14 378	143	24 920	106	21 887	273	40 400	300	53 439	328	63 523
Pescada, marmota e pescadinha	143	19 358	179	33 057	1 557	23 469	7 386	91 962	5 786	114 872	5 311	77 770
Sardinha	2 610	26 380	1 790	33 057	1 557	23 469	7 386	91 962	5 786	114 872	5 311	77 770
Crustáceos	2	419	14	2 231	20	7 049	3	607	18	2 866	47	17 793
Moluscos	1 203	46 276	255	23 559	406	47 541	3 712	100 622	957	78 501	1 211	144 430
AÇORES	366	12 417	528	20 046	541	24 104	1 007	30 472	1 106	43 008	1 256	50 309
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	356	11 698	509	19 123	536	23 473	978	28 464	1 050	39 656	1 235	47 949
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et pélamide</i>	1	63	14	190	0	4	7	140	14	199	4	275
Carapau e chicharro	153	2 261	244	3 119	289	4 849	351	5 041	576	7 476	732	12 643
Crustáceos	0	35	0	12	0	92	0	43	0	50	0	121
Moluscos	10	684	19	911	5	539	29	1 965	56	3 302	21	2 239
MADEIRA	832	14 131	393	16 543	265	17 987	1 425	33 853	898	42 349	953	66 197
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	832	14 129	392	16 464	264	17 861	1 425	33 836	897	42 266	950	65 901
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	29	1 705	14	1 156	3	553	39	2 259	64	4 813	22	2 867
Carapau e chicharro	369	1 988	105	2 412	48	2 554	557	4 585	214	4 729	188	7 979
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	67	4 316	52	5 266	65	8 276	229	15 016	194	17 382	359	36 704
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	0	2	1	79	1	126	0	17	0	81	3	296

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1978		1979		1980 (a)		1978		1979		1980	
	Março — Mars						Janeiro a Março — Janvier à Mars					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	4 521	249 140	3 890	336 335	3 818	399 154	11 618	620 869	9 266	846 574	11 531	1 140 349
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	13	1 242	25	2 035	35	5 357	28	2 439	46	3 832	58	7 884
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	3 138	191 130	3 440	295 042	3 219	323 785	7 594	498 751	7 890	732 337	10 004	949 483
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	o	86	1	154	11	6 376	o	192	1	380	25	14 460
Moluscos — <i>Mollusques</i>	1 370	56 682	424	39 104	553	63 636	3 996	119 487	1 329	110 025	1 444	168 522
CONTINENTE	3 323	222 592	2 969	299 746	3 012	357 063	9 186	556 544	7 262	761 217	9 322	1 023 843
Peixes diádromos	13	1 242	25	2 035	35	5 357	28	2 439	46	3 832	58	7 884
Peixes marinhos	1 950	165 303	2 539	259 455	2 419	282 451	5 191	436 451	5 943	650 415	7 819	835 633
dos quais — <i>Dont:</i>												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	246	9 012	267	14 287	395	27 498	650	23 920	717	40 947	1 204	85 482
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	279	23 771	375	39 726	278	34 952	622	53 733	722	80 495	793	97 406
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	244	38 689	424	61 189	341	71 588	614	96 619	934	163 679	993	198 876
Sardinha — <i>Sardine</i>	62	733	115	2 498	278	4 317	208	3 471	350	6 993	1 294	19 445
Crustáceos	o	51	1	142	11	6 284	o	149	1	328	25	14 339
Moluscos	1 360	55 996	404	38 114	547	62 971	3 967	117 505	1 272	106 642	1 420	165 987
NORTE — NORD	237	23 946	585	54 965	842	93 095	831	66 350	1 531	154 495	2 366	209 961
Peixes diádromos	11	1 097	22	1 759	31	4 917	22	2 037	39	3 032	48	6 826
Peixes marinhos	216	22 312	556	52 557	733	79 049	783	62 911	1 479	150 368	2 187	185 849
dos quais:												
Carapau e chicharro	14	508	119	6 185	143	4 728	100	3 205	397	19 591	441	21 466
Peixe-espada	o	3	o	30	o	16	o	3	o	33	o	50
Pescada, marmota e pescadinha	67	10 603	225	26 458	182	37 053	166	25 220	482	77 701	409	83 976
Sardinha	1	1	16	474	106	1 533	53	878	95	2 450	723	10 842
Crustáceos	o	5	1	104	4	1 656	o	39	1	172	9	4 420
Moluscos	10	532	6	545	74	7 473	26	1 363	12	923	122	12 866
CENTRO — CENTRE	1 334	99 916	1 484	143 007	1 155	135 966	3 312	257 706	3 375	352 013	3 670	426 880
Peixes diádromos	2	123	3	256	3	357	6	338	7	707	8	853
Peixes marinhos	1 146	88 607	1 328	127 773	1 057	120 176	2 899	231 772	2 978	314 528	3 461	393 723
dos quais:												
Carapau e chicharro	199	6 588	120	6 094	199	16 765	459	16 037	265	17 315	611	48 465
Peixe-espada	196	16 901	273	28 454	234	29 180	458	39 517	560	61 456	672	81 955
Pescada, marmota e pescadinha	104	16 575	73	13 251	72	15 520	241	38 366	202	40 584	306	59 049
Sardinha	43	461	88	1 812	108	1 728	101	1 829	196	3 551	322	5 071
Crustáceos	o	44	o	38	5	4 208	o	108	o	135	12	8 779
Moluscos	186	11 142	153	14 940	90	11 225	407	25 488	390	36 643	189	23 525
SUL — SUD	1 752	98 730	900	101 774	1 015	128 002	5 043	232 488	2 356	254 709	3 286	387 002
Peixes diádromos	o	22	o	20	1	83	o	64	o	93	2	205
Peixes marinhos	588	54 384	655	79 125	629	83 226	1 509	141 768	1 486	185 519	2 171	256 061
dos quais:												
Carapau e chicharro	33	1 916	28	2 008	53	6 005	91	4 678	55	4 041	152	15 551
Peixe-espada	83	6 867	102	11 242	44	5 756	164	14 213	162	19 006	121	15 401
Pescada, marmota e pescadinha	73	11 511	126	21 480	87	19 015	207	33 033	250	45 394	278	55 851
Sardinha	18	271	11	212	64	1 056	54	764	59	992	249	3 532
Crustáceos	o	2	o	38	2	420	o	2	o	21	4	1 140
Moluscos	1 164	44 322	245	22 629	383	44 273	3 534	90 654	870	69 076	1 109	129 596
AÇORES	366	12 417	528	20 046	541	24 104	1 007	30 472	1 106	43 008	1 256	50 309
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	356	11 698	509	19 123	536	23 473	978	28 464	1 050	39 656	1 235	47 949
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarraão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	1	63	14	190	o	4	7	140	14	209	4	275
Carapau e chicharro	153	2 261	244	3 119	289	4 849	351	5 041	576	7 476	732	12 643
Crustáceos	o	35	o	12	o	92	o	43	o	50	o	121
Moluscos	10	684	19	911	5	539	29	1 965	56	3 302	21	2 239
MADEIRA	832	14 131	393	16 543	265	17 987	1 425	33 853	898	42 349	953	66 197
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	832	14 129	392	16 464	264	17 861	1 425	33 836	897	42 266	950	65 901
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarraão	29	1 705	14	1 156	3	553	39	2 259	64	4 813	22	2 867
Carapau e chicharro	369	1 988	105	2 412	48	2 554	557	4 585	214	4 729	188	7 979
Peixe-espada	67	4 316	52	5 266	65	8 276	229	15 016	194	17 382	359	36 704
Crustáceos	o	2	o	12	o	92	o	43	o	50	o	121
Moluscos	10	684	19	911	5	539	29	1 965	56	3 302	21	2 239
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

(a) Não inclui os elementos do posto de vendagem de Lisboa (Centro), que não foram recebidos a tempo. — *Non compris les éléments du postes de vente de Lisboa (Centre), qui n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1979		1980 (a)		1979		1980		1979		1980 (a)		1979		1980	
	Março <i>Mars</i>				Janeiro a Março <i>Janvier à Mars</i>				Março				Janeiro a Março			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — <i>Continent</i> . .	4 543	204 236	4 685	277 026	10 573	515 636	11 573	702 782	4 492	197 623	4 598	259 922	10 346	489 247	11 271	644 670
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i> . .	4 543	204 236	4 685	277 026	10 573	515 636	11 573	702 782	4 492	197 623	4 598	259 922	10 346	489 247	11 271	644 670
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	4 543	204 236	3 763	202 960	10 573	515 636	9 462	518 456	4 492	197 623	3 692	187 387	10 346	489 247	9 186	463 069
Porto	1 725	63 440	1 416	53 696	4 055	155 610	3 482	148 552	1 722	63 113	1 411	53 214	4 042	154 147	3 445	143 529
Aveiro	841	38 991	702	35 406	1 962	92 725	1 649	83 005	839	38 760	700	35 060	1 948	91 242	1 630	79 483
Figueira da Foz	572	29 090	498	28 827	1 272	65 664	1 266	72 612	566	28 385	491	27 633	1 253	63 331	1 240	68 201
Cascais	46	3 029	34	3 886	97	6 082	125	12 885	43	2 356	30	2 006	91	4 915	116	8 261
Peniche	7	868	..	..	23	2 153	..	..	7	865	..	..	23	2 095	..	..
Lisboa	834	34 962	658	38 684	1 851	91 870	1 650	90 954	822	33 568	648	37 196	1 797	85 974	1 617	85 833
Setúbal	110	5 485	146	9 232	296	17 995	355	21 957	109	5 366	144	8 946	280	16 276	348	20 758
Portimão	245	13 664	177	17 350	599	45 033	513	45 352	238	12 983	158	14 408	539	38 460	426	32 110
Olhão	163	14 707	131	15 734	415	38 294	417	42 580	146	12 227	110	8 883	371	32 697	360	24 477
Faro	..	..	1	145	3	210	1	192	..	..	0	41	2	110	0	60
Vila Real de Santo António	..	..	..	..	..	..	4	367	..	..	..	..	..	..	4	357
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	..	..	922	74 066	..	..	2 111	184 326	..	..	906	72 535	..	..	2 085	181 601
Lisboa	..	..	922	74 066	..	..	2 111	184 326	..	..	906	72 535	..	..	2 085	181 601
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longinquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
	1979		1980 (a)		1979		1980		1979		1980 (a)		1979		1980	
	Março				Janeiro a Março				Março				Janeiro a Março			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	18	3 472	21	8 830	27	5 175	49	21 526	33	3 141	66	8 274	200	21 214	253	36 586
Pescado fresco ou refrigerado	18	3 472	21	8 830	27	5 175	49	21 526	33	3 141	66	8 274	200	21 214	253	36 586
Arrasto costeiro	18	3 472	21	8 830	27	5 175	49	21 526	33	3 141	50	6 743	200	21 214	227	33 861
Porto	0	7	0	1	0	22	0	18	3	320	5	481	13	1 441	37	5 005
Aveiro	0	23	0	34	0	29	0	65	2	208	2	312	14	1 454	19	3 457
Figueira da Foz	..	..	..	..	..	..	..	..	6	705	7	1 194	19	2 333	26	4 411
Cascais	1	511	2	1 678	2	905	5	4 059	2	162	2	202	4	262	4	565
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..	0	3	..	..	0	58	..	..
Lisboa	3	694	1	466	6	1 299	1	638	9	700	9	1 022	48	4 597	32	4 483
Setúbal	0	6	0	22	1	75	0	93	1	113	2	264	15	1 644	7	1 106
Portimão	..	..	0	104	..	..	0	104	7	681	19	2 838	60	6 573	87	13 138
Olhão	14	2 231	17	6 421	18	2 817	42	16 417	3	249	4	430	26	2 780	15	1 686
Faro	..	..	1	104	0	28	1	132	..	..	..	..	1	72	..	..
Vila Real de Santo António	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	10
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	16	1 531	..	..	26	2 725
Lisboa	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	16	1 531	..	..	26	2 725
Pescado congelado	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longinquo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
	1979		1980 (a)		1979		1980		1979		1980 (a)		1979		1980	
	Março				Janeiro a Março				Março				Janeiro a Março			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	18	3 472	21	8 830	27	5 175	49	21 526	33	3 141	66	8 274	200	21 214	253	36 586
Pescado fresco ou refrigerado	18	3 472	21	8 830	27	5 175	49	21 526	33	3 141	66	8 274	200	21 214	253	36 586
Arrasto costeiro	18	3 472	21	8 830	27	5 175	49	21 526	33	3 141	50	6 743	200	21 214	227	33 861
Porto	o	7	o	1	o	22	o	18	3	320	5	481	13	1 441	37	5 005
Aveiro	o	23	o	34	o	29	o	65	2	208	2	312	14	1 454	19	3 457
Figueira da Foz	..	..	..	..	..	..	..	..	6	705	7	1 194	19	2 333	26	4 411
Cascais	1	511	2	1 678	2	905	5	4 059	2	162	2	202	4	262	4	565
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..	o	3	..	..	o	58	..	..
Lisboa	3	694	1	466	6	1 299	1	638	9	700	9	1 022	48	4 597	32	4 483
Setúbal	o	6	o	22	1	75	o	93	1	113	2	264	15	1 644	7	1 106
Portimão	..	..	o	104	..	..	o	104	7	681	19	2 838	60	6 573	87	13 138
Olhão	14	2 231	17	6 421	18	2 817	42	16 417	3	249	4	430	26	2 780	15	1 686
Faro	..	..	1	104	o	28	1	132	..	..	..	..	1	72	..	..
Vila Real de Santo António	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	10
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	16	1 531	..	..	26	2 725
Lisboa	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	16	1 531	..	..	26	2 725
Pescado congelado	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longinquo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longinquo, não foi possível incluí-los no presente volume. — *Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.*

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1978		1979		1980		1978		1979		1980	
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — janvier à Avril					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	1 946	107 430	634	50 842	1 493	121 649	5 017	298 274	2 862	234 234	3 735	318 843
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	1 084	69 383	621	50 497	1 466	120 384	3 717	229 628	2 627	215 140	3 550	300 549
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	8	639	..	..	3	767	86	6 865	32	2 575	7	538
Derivados — <i>Dérivés</i>	57	4 510	..	..	5	392	322	27 162	187	16 083	159	17 150
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	58	1 040	13	345	19	606	153	2 761	16	436	19	606
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Bacalhau congelado — <i>Morue congelé</i>	739	31 858	..	..	..	..	739	31 858	..	..	..	..
NORTE — Nord	716	45 547	634	50 842	1 493	121 649	3 700	233 136	2 862	234 234	3 735	318 843
Bacalhau salgado verde	626	40 060	621	50 497	1 466	120 384	3 259	200 305	2 627	215 140	3 550	300 549
Filetes e lombos	8	639	..	..	3	267	59	4 700	32	2 575	7	538
Derivados	56	4 374	..	..	5	392	321	27 026	187	16 083	159	17 150
Óleo de fígado de bacalhau	26	474	13	345	19	606	61	1 105	16	436	19	606
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
CENTRO — Centre	1 230	61 883	..	..	..	..	1 317	65 138	..	..	..	..
Bacalhau salgado verde	458	29 323	..	..	..	..	458	29 323	..	..	..	..
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	27	2 165	..	..	..	..
Derivados	1	136	..	..	..	..	1	136	..	..	..	..
Óleo de fígado de bacalhau	32	566	..	..	..	..	92	1 656	..	..	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Bacalhau congelado	739	31 858	..	..	..	..	739	31 858	..	..	..	..
SUL — Sud	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Março — Mars

Unidade — Unité = ESC/kg

1980

Espécies <i>Espèces</i>	Pesca não artesanal — <i>Pêche non artisanale</i>				Pesca artesanal — <i>Pêche artisanale</i>					
	Continente — <i>Continent</i>				Continente				Açores <i>Açores</i>	Madeira <i>Madère</i>
	Total	Norte <i>Nord</i>	Centro <i>Centre</i>	Sul <i>Sud</i>	Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>										
Atuns — <i>Thons communs</i>	x	x	33,63	x	83,64	84,88	80,14	85,72	110,54	177,00
Bacalhau — <i>Morue (a)</i>	x	89,20	x	x	..	..	..	..	..	..
Cachucho — <i>Denté</i>	x	x	116,78	x	x	x	147,61	133,71	x	x
Carapau — <i>Chinchard petit</i>	79,99	74,15	76,54	106,79	113,36	95,53	106,40	131,08	45,09	x
Cavala — <i>Maquereau espagnol</i>	20,95	19,49	23,65	27,43	32,66	33,97	29,90	32,46	17,27	20,20
Cherne — <i>Cernier</i>	x	266,85	356,36	x	288,12	292,70	275,74	321,52	114,93	259,83
Chicharro — <i>Chinchard grand</i>	52,67	52,19	60,82	91,91	x	x	65,69	72,60	16,33	53,26
Faneca — <i>Tacaud</i>	76,49	73,30	103,03	126,80	107,30	102,76	129,84	130,02	x	x
Goraz — <i>Dorade commune</i>	x	213,14	178,22	x	172,46	180,80	169,10	181,75	97,21	128,20
Linguado — <i>Sole</i>	x	311,69	374,44	x	x	x	341,84	298,16	x	x
Pargo — <i>Pagre</i>	x	284,44	x	241,37	204,42	217,64	248,95	195,60	112,05	140,07
Peixe espada — <i>Jarretière</i>	x	90,33	x	123,98	125,46	175,26	124,59	129,93	69,45	127,87
Pescadas — <i>Merlans</i>	143,99	148,32	134,29	146,24	209,72	203,11	216,10	218,28	110,00	150,00
Robalo — <i>Bar</i>	x	269,14	x	x	x	x	294,09	334,36	x	68,00
Salmonete — <i>Rouget</i>	216,99	259,14	212,84	217,58	328,94	257,44	361,55	322,43	x	96,81
Sardinha — <i>Sardine</i>	12,96	9,92	12,56	15,01	15,56	14,42	16,07	16,62	75,01	23,24
Crustáceos — <i>Crustacés</i>										
Camarão — <i>Crevette</i>	x	x	x	x	x	487,62	x	475,00	x	x
Lagosta — <i>Langouste</i>	x	855,58	1 100,00	x	1 401,97	644,44	1 424,35	933,11	800,10	x
Lavagante — <i>Homard</i>	x	504,83	x	x	1 178,54	548,48	1 409,58	731,99	x	x
Santola — <i>Araignée de mer</i>	x	217,50	x	x	494,58	190,34	560,81	308,55	149,69	x
Moluscos — <i>Mollusques</i>										
Ameijoa — <i>Palourde</i>	x	x	x	x	65,08	36,00	25,00	65,44	x	x
Choco — <i>Salche</i>	x	136,33	x	146,88	130,49	124,39	147,54	127,00	x	x
Lula — <i>Encornet</i>	249,51	226,13	264,34	266,87	x	x	262,61	247,07	86,28	168,45
Polvo — <i>Poulpe</i>	96,15	96,11	91,68	98,70	123,57	103,93	118,77	131,26	144,49	x

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*

6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1980

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	7 346,6	442 596	578,0	81 285
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	2 601,0	81 534	388,1	57 627
03.01.01 — Atum	118,3	6 987	8,1	603
03.01.03 — Bacalhau	535,8	27 713	..	..
03.01.04 — Sardinha	599,6	12 930	86,4	4 394
03.01.05 — Peixe, não especificado	1 347,3	33 904	293,6	52 630
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	2 816,0	297 657	0,8	289
03.02.01 — Bacalhau seco	2 816,0	297 657	..	..
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana	..	..	0,8	289
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	1 929,7	63 405	189,2	23 368
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	1,7	600	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	24,2	899	9,3	346
03.03.00.29 — Outros, frescos	20,6	682	119,1	12 371
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	..	..	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	1 191,9	37 129	12,0	2 119
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados	691,3	24 095	47,0	8 460
03.03.00.47 — Polvo seco	..	..	0	7
03.03.00.49 — Não especificados, secos	..	..	..	..
03.03.00.70 — Cozidos com casca	..	..	1,8	65
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	..	..	..	..
12.07.08.15 — Algas	30,0	4 261	110,0	2 990
13.03.03.05 — Ágar-ágar	..	..	36,5	23 088
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos	0	65	63,1	1 983
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos	0	65	34,6	1 456
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	..	..	34,6	1 456
15.04.01.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados	..	..	28,5	527
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia	..	..	..	..
16.03 — Extractos e sucos, de carnes, extratos de peixe	..	..	..	..
16.03.00.09 — Não especificados	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	2,3	244	3 199,0	335 287
16.04.00.01 — Atum	0	0	38,1	7 553
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	35,7	7 268
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	1 342,4	145 728
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	1 135,6	101 761
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	287,6	21 369
16.04.00.28 — Anchovas, ovas e toutiços	..	..	1,0	311
16.04.00.31 — Cavala	..	..	256,0	30 201
16.04.00.32 — Carapau	..	..	..	..
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	69,1	15 591
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	31,6	5 146
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha	..	..	0	26
16.04.00.42 — Antepasto	..	..	..	..
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e.	..	..	..	..
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e.	2,3	244	1,9	333
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	0,9	213	22,0	2 494
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana	935,0	21 475	500,0	8 234
41.01.03.10 — Peles de peixe	..	..	..	..
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	1,0	227	275,2	34 988
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	..	..	37,9	9 788

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENIAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975) Região Autónoma da Madeira)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16 A
1000 LISBOA

PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA